



**MUNICÍPIO DE AVEIRO**  
**Assembleia Municipal**

**ACTA N.º 44**

Sessão Ordinária Junho

1.º Reunião em 30/06/2020

Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, em Aveiro, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Luís Manuel Souto de Miranda, secretariado pela Primeiro Secretário Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia, e pela Segunda Secretário Daniela Marisa Pereira de Magalhães, e com a presença dos Vogais, Maria Cristina Macedo da Costa Veiga, Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz, Manuel José Prior Pedreira das Neves, Casimiro Simões Calafate, Maria da Glória Oliveira Gomes Neto Leite, Francisco José da Silva Ferreira, João Carlos Jerónimo Monteiro de Barros, Danilo Jorge de Almeida, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes Saraiva de Almeida, Firmino Marques Ferreira, Henrique da Rocha Vieira, Victor Manuel Marques de Oliveira, Fernando Tavares Marques, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Carlos Mário Magalhães Anileiro, Ana Cláudia Pinto de Oliveira, Ana Cristina Pinheiro Rodrigues, Joaquim Albertino Simões de Oliveira, Carlos Francisco da Cunha Picado, Ana Maria Pinho de Seça Neves Ferreira, Nuno Manuel Marques Pereira, Marília Fernanda Correia Martins, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Manuel Martins Nogueira, Sara Sandra Resende Tavares, António Augusto Cruz de Aguiar, Manuel Vieira dos Santos, Raúl Ventura Martins, Andreia Patricia Pereira da Fonseca, João Miguel Moniz Laranjeira da Silva, David Filipe Ramos Silva, e Marta Elisa dos Santos Dutra.<sup>001</sup>

Pelas 20:30 horas, o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

Nesta reunião da sessão não faltou nenhum deputado.

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes, o Presidente da Câmara José Agostinho Ribau Esteves, o Vice-Presidente Jorge Manuel Mengo Ratola, e os Vereadores Ana Rita Félix de Carvalho, João Filipe Andrade Machado, Luís Miguel Capão Filipe, Maria do Rosário Lopes Carvalho, Manuel Oliveira de Sousa, João Francisco Carvalho de Sousa, e Joana Fonseca Valente.

Seguidamente, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, o Presidente da Mesa deu conhecimento ao plenário da substituição nesta reunião da Sessão dos vogais, Joana Filipa Ramos Lopes, Fernando Sérgio Ferreira Carvalhal, Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Virgínia Maria Melo Matos, Rita Alexandra Monteiro Batista, Filipe Seça Neves Barbado Guerra, e Rui Carlos Medeiros Alvarenga, pelos sucedâneos nas listas de candidatura, respectivamente, Maria Cristina Macedo da Costa Veiga, Ana Cláudia Pinto de Oliveira, Joaquim Albertino Simões de Oliveira, Andreia Patricia Pereira da Fonseca, João Miguel Moniz Laranjeira Silva, David Filipe Ramos Silva, e Marta Elisa dos Santos Dutra.<sup>003</sup>

Os sucedâneos nas listas de candidatura, Bruno Miguel Ribeiro Costa, Emilia Cristina da Cunha Gonçalves, António Alberto Rodrigues dos Santos Ferreira Neto, Eduardo Gonçalo

Silva Antunes, António Manuel Santos Salavessa, Ana Margarida dos Santos Valente, Cláudia Maria Pinto Ferreira, pediram escusa.

Também e nos termos da legislação em vigor, o Presidente da Mesa informou que os Presidentes de Junta de Freguesia, Catarina Marques da Rocha Barreto, Miguel António Costa da Silva, e Joao Carlos Rodrigues Morgado, se fizeram substituir nesta reunião da Sessão, por Danilo Jorge de Almeida, Ana Cristina Pinheiro Rodrigues, e Manuel Viera dos Santos, respectivamente.<sup>003</sup>

Foram efetuados os reconhecimentos de poderes.

De seguida deu conhecimento da correspondência recebida na subunidade de Apoio ao Presidente e à Assembleia Municipal, em particular o Regulamento Participativo de Acção Directa e da Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2019 da Associação de Municípios Carvoeiro-Vouga, encontrando-se a documentação disponível na pasta partilhada no sítio da web da assembleia municipal.

Continuando a Primeira Secretária da Mesa fez a leitura de um voto de Saudação do seguinte teor:

«**Voto de Saudação.**<sup>004</sup> A Assembleia Municipal de Aveiro reunida no dia 30 de Junho de 2020, deliberou saudar os médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico, auxiliares e administrativos dos estabelecimentos de saúde do concelho de Aveiro, os polícias e militares das forças de segurança, PSP, GNR, os elementos das corporações de bombeiros e da Cruz Vermelha, os militares do R10, os trabalhadores da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia e os operacionais da Veolia, pela sua actuação abnegada e competente que possibilitou que na fase crítica da pandemia Covid-19 os efeitos sentidos no nosso município fossem bastante reduzidos.»

**Colocado à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.**

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia, leu a “Ordem-do-Dia” constante da convocatória para esta Sessão Ordinária de Junho, cujos pontos se transcrevem:

- Ponto 1 – Informação sobre a Atividade Municipal de 05MAI20 a 24JUN20;**
- Ponto 2 – Apreciação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019 da Aveiro-Expo – Parque de Exposições de Aveiro, EM;**
- Ponto 3 - Apreciação e votação da Conta Consolidada 2019;**
- Ponto 4 – Apreciação e votação do Concurso de Concessão do Restaurante do Centro de Congressos de Aveiro;**
- Ponto 5 – Apreciação do Relatório de informação relativa aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 7.º-B da referida Lei n.º 6/2020, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 12/2020, de 7 de maio, no âmbito do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19;**
- Ponto 6 - Apreciação e votação da Moção - Salvar centenas de MPME: Primeiro passo para retoma económica de que o concelho de Aveiro precisa;**
- Ponto 7 - Apreciação e votação Proposta de Recomendação - Transmissão em directo das sessões da Assembleia Municipal de Aveiro, via web;**
- Ponto 8 - Apreciação e votação de três Propostas de Recomendação:**
  - a) Covid-19: Garantia e apoio social ao acesso de água da rede de abastecimento;**

- b) Covid-19: Prolongamento do empréstimo dos computadores Portáteis a crianças em carência económica;**
- c) Transmissão e arquivo vídeo das reuniões da Assembleia Municipal de Aveiro, disponível sem restrições, através da internet.**

(As intervenções, nos termos regimentais, tem como suporte gravação áudio.)

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Presidente da Mesa informou da presença no plenário de munícipes inscritos que desejam intervir no período regimental de intervenção do público, dando-lhe de seguida a palavra.

Munícipe Joaquim Ramos Pinto<sup>005</sup>

Assunto: representante da ASPEA - questiona como foi feito o apoio às Associações.

Presidente da Mesa<sup>006</sup>

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>007</sup>

*"Muito obrigado Senhor Presidente. As explicações são muito sumárias porque o Senhor Joaquim Ramos Pinto sabe a resposta a todas as questões. Isto é apenas uma cena que faz parte da sua narrativa profissional anti Câmara Municipal de Aveiro. Portanto sabe bem as respostas a tudo.*

*Mas dizer que a Câmara cumpre os regulamentos e as datas são datas indicativas e que nós tudo fazemos por cumprir, mas a complexidade das candidaturas, a sua imperfeição, o incumprimento dos prazos das próprias associações. Por exemplo só dia 2 de Julho é que levamos à Câmara o pacote das associações sociais e que neste 4 ano teve um trabalho ainda mais complexo porque há uma linha nova de apoio, que lhe chamamos linha Covid, e as associações baralharam um bocado as apresentações e tivemos de trabalhar quase uma a uma para trabalhar tudo direitinho. O outro pacote das associações a mesma coisa. E a equipa técnica base é a mesma que faz todo esse trabalho e toda essa tramitação e portanto obviamente que damos muita importância às datas, mas assim como temos tolerância para as nossas também temos tolerâncias para as outras e ninguém é excluído por não cumprir um prazo de entrega assim seja uma associação social assim seja a ASPEA. Isso é uma não questão. E o ofício que recebeu por mais que lhe tenha notado imperfeições, mas isso é uma especialidade sua sempre, sempre arranja imperfeições para aquilo que fazemos, mas isso é bem a nota da consideração institucional pela ASPEA e por isso mandámos o ofício assim como mandámos para todas as associações que têm o registo na Câmara Municipal. E por uma lógica de respeitabilidade institucional foi enviado. É assim que trabalhamos com toda a gente.*

*E problemas sobre 2019 quero dizer-lhe que só temos mesmo com a ASPEA não temos com mais ninguém. Mas isso faz parte da sua militância anti Câmara que é conhecida. Aliás como articulista de jornal também é sobejamente conhecido. Portanto seja o processo de obras que referenciou, porque o tratamento que damos a todos os processos é com todo o rigor, fazendo bem, na óptica de opinião pública há um processo que não fazemos bem, mas olhe na nossa óptica está tão correcto como todos os outros processos.*

*Portanto uma organização que apoia e financia 450 associações por ano e tem problemas com uma, olhe seguramente é essa uma que é o problema e não a Câmara que trata bem todas as outras. Mas procuraremos fazer sempre melhor, com aprendizagem de uns anos*

*para os outros e portanto já estamos a trabalhar na avaliação das candidaturas de 2020, melhorando a qualidade das decisões, melhor também a forma das decisões. É esse o nosso pressuposto. E não temos problemas com ninguém. Mas obviamente se temos com a sua militância anti Câmara pois também respeitaremos democraticamente esse seu comportamento, mas isso não nos colocará numa situação de desrespeito para com a ASPEA. Não. Analisámos a candidatura do ano passado, como analisamos a deste ano e a do próximo. É para aprovar com x muito bem não é para aprovar muito bem, sempre numa lógica de uma total respeitabilidade e no cumprimento das regras que estão definidas. Muito obrigado."*

Municípe Ângelo Manuel Pinho da Costa<sup>008</sup>

Assunto: Sobre a regularização da EN 235 no cruzamento da Bica.

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>009</sup>

*"Senhor Ângelo muito obrigado pela questão. Nós não paramos. No final da semana foi publicado no Diário da República o anúncio para a obra, que tem uma base de cerca de 200 mil euros, que vai completar a obra que está a ser feita pelo IP. No que respeita à ligação da rotunda do cruzamento para acesso autoestrada A1 até ao centro da Bica. Essa é uma operação que está articulada com a obra e os projectos foram também articulados, e portanto é um projecto da Câmara Municipal de Aveiro e foi feito o trabalho em parceria com o IP. Eu só não tenho aqui de memória o dia em que foi publicado o aviso, mas o concurso está aberto e agora decorre o seu prazo para os empreiteiros que quiserem ser candidatos, escolheremos a melhor, assinamos contrato e poremos a andar a operação, dado que não carece de Visto dado o seu valor.*

*E essa é uma peça fundamental para aquilo que já expliquei várias vezes e sei que o Senhor Ângelo sabe bem. Nós aceitamos isso com todo o respeito que é o exercício que os projectistas do IP assumiram, com a nossa concordância. E portanto vamos ter duas rotundas, aquela que já está construída no cruzamento do Viso e a outra que irá começar no cruzamento de acesso à autoestrada A1 para acabar com o cruzamento com mais acidentes no nosso município. O último que lá houve foi mortal, morreu uma pessoa que ia de mota e com a rotunda vamos seguramente elevar o nível de segurança daquele cruzamento. E na Bica vamos ficar com entrada e saída na mão é a solução que o projecto deu.*

*Portanto o circuito vai ser muito mais seguro. Ninguém tem de fazer mais quilómetros. A saída da Bica para ir a Mamoadeiro tem de ir à rotunda e depois na mão, há direita, e portanto vamos elevar muito ali a segurança. Procuraremos, se tivermos empreiteiro, que a nossa obra possa correr uma boa parte dela em simultâneo com a obra do IP e que está a correr globalmente bem. É uma obra muito difícil porque mantém a circulação rodoviária, sem interromper trânsito. E portanto logo que o nosso esteja pronto vai também para o terreno e seguramente elas terão um tempo de simultaneidade. Vamos ali ter um período em que a ilegalidade do acesso aos Armazéns Reis directamente da estrada nacional vai ter de se manter enquanto estivermos a fazer a nossa obra. Porque há uma parte da rotunda da A1 que dá o início do acesso à nova entrada dos armazéns Reis quem vai para a Bica. Entrada e saída e que vai provocar então depois o tapamento da entrada aos armazéns pela estrada nacional. Tudo isto foi tratado com os armazéns Reis como não podia deixar de ser. Té porque eles têm um processo de licenciamento, que adiaram aquando dos incêndios de 2017, e portanto está tudo em ordem para que possamos ter, além de se cumprir a lei, ganhe também nível de segurança alto para todos os seus utilizadores.*

*Portanto é neste quadro que estamos a trabalhar e é minha profunda convicção que o resultado final é um resultado muito melhor e muito mais seguro para todas as pessoas que ali residem, nomeadamente para todos aqueles que ali circulam por algum motivo. Muito obrigado."*

Município José Luis Dias de Castro<sup>010</sup>

Assunto: Sobre a regularização da EN 235 entrada nos armazéns Reis.

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>011</sup>

*"Senhor José Luis, agradecer-lhe também e complementar o seguinte. Dar nota que nós temos feito, por nós próprios, contagens com todo o rigor do tráfego que ali passa nos dois sentidos, nas várias horas do dia. Trabalho que foi feito e actualizado há muito pouco tempo. E que o temos feito com rigor científico. Obviamente que o jornal diz que são meia dúzia, mas isso é uma força de expressão, que quer dizer que são poucos. Mas é bom que tenhamos esta consciência que este projecto está feito por alguns dos técnicos mais competentes que Portugal tem em matéria de estradas. Estamos a falar de uma equipa do IP se calhar a mais competente que o país tem, que são os Eng. projectistas das infraestruturas de Portugal. A empresa que com eles trabalho é uma das melhores empresas de projectos de estradas deste país e os nossos técnicos da Câmara são também técnicos com grande qualidade profissional. Eu estou sempre tranquilo porque não sou eu nem os vereadores que fazem os projectos. Nós pomos questões a quem é especialista nestas matérias e é no somatório das perspectivas que as coisas decorrem e em regra bem. Somos todos humanos e às vezes há erros, mas em regra as coisas funcionam bem. Temos gente competente e portanto reitero aqui ao Senhor José Luís que vamos aqui ter uma excelente obra que vai melhorar muito as condições de segurança de todos aqueles que ali circulam, nomeadamente dos residentes. Muito obrigado."*

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Mesa deu início<sup>012</sup> ao Período Regimental de Antes da *Ordem-do-Dia*, solicitando aos Grupos Municipais que indicassem quais os vogais que iam intervir neste ponto.

### Membros da Assembleia

Vogal Marta Dutra (PAN) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>013</sup>

*"Boa noite Senhor Presidente. A minha saudação a todos também. Queremos dar nota que também nos congratulamos com a notícia do fecho ao trânsito no largo da praça do peixe e na Beira-mar aos fins de semana e feriados no Verão. Gostaríamos também de perguntar se se irá equacionar também este mesmo procedimento relativamente ao largo do Rossio.*

*Ainda relativamente à mobilidade urbana reclassificação do espaço público e humanização da cidade queríamos perguntar se o executivo irá implementar algo que está a ser feito noutras cidades em todo mundo e também em Portugal, que é as ciclovias temporárias e o alargamento dos passeios para os cidadãos poderem estar tranquilamente em esplanadas uma vez que nesta altura se precisa tanto de distanciamento social.*

*Relativamente à área animal Senhor Presidente, como sabe esta é uma área onde recebemos imensas queixas dos cidadãos diariamente. Ainda no ano passado trouxemos a esta Assembleia uma proposta para implementação do programa da instalação de colónias*

*de gatos que está na nossa lei preconizado. A Assembleia como um todo rejeitou a proposta e o Senhor Presidente disse que estava a decorrer essa implementação. Gostávamos de perguntar como está a decorrer este programa no município e que colónias estão a ser intervencionadas.*

*Relativamente ao tantas vezes anunciado centro de recolha de animais gostaríamos de saber para quando virá a luz do dia. Também e temos trazido já por várias vezes este assunto, o problema das matilhas no concelho. Gostaríamos de saber se este executivo irá equacionar a construção de parques para estas matilhas, à semelhança do que está a ser feito também noutros municípios. O PAN tem-se batido na Assembleia da República para os apoios do Governo aos municípios, quer na construção de canis, quer nas esterilizações. O Senhor Presidente já respondeu que por uma questão de burocracia esta Câmara não se tinha candidatado, queria dar nota de que há poucos dias saiu um novo apoio de 500 mil euros para esterilizações e 150 mil para a realização de campanhas de sensibilização. Gostaria de saber se esta Câmara se irá candidatar e que ações de sensibilização tem sido levadas a cabo até este momento. Obrigado"*

Vogal David Silva (PCP) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[014](#)

*"Obrigado Senhor Presidente seja bem-vindo de volta a esta casa. Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores deputados. Na última reunião desta Assembleia Municipal o PCP pela voz do meu camarada Filipe Guerra denunciou a situação do crescente número de trabalhadores precários e de desempregados no concelho e no distrito. Hoje esta sessão ordinária será maioritariamente focada nos assuntos do combate à pandemia Covid e por conseguinte o PCP gostaria de deixar uma reflexão sobre esta e outras pandemias mais antigas ou mais recentes que afectam o nosso serviço nacional de saúde (SNS).*

*O que se viveu nos últimos meses evidenciou mais uma vez aquilo que o PCP tem vindo a alertar para a necessidade de ter de se reforçar a natureza pública de áreas cruciais e estratégicas para garantir o acesso universal a direitos e serviços fundamentais. Bem como disponibilização de meios económicos e financeiros para conter e reverter a degradação do tecido económico produtivo, local e nacional.*

*É neste contexto que o SNS os seus equipamentos e profissionais surgem como alavanca de salvação ao serviço do povo e do país. No fim de uma análise rigorosa do trabalho realizado nestes últimos dois meses, das experiências recolhidas, dos meios necessários para combater o surto epidémico e regularizar a actividade normal do SNS. Porque não basta bater palmas apenas quando a corda aperta o PCP apresentou um dossier e plano de emergência para reforço do SNS a nível nacional. É aqui também que se situa a necessidade urgente em acelerar o projecto de expansão do hospital de Aveiro e com a dotação de novas valências e investigação e desenvolvimento, valorizando ao mesmo tempo o crescimento da universidade de Aveiro neste projecto.*

*Este é o investimento público necessário e urgente. Ao longo destes anos o PCP tem vindo a acompanhar as populações afectas ao posto de saúde de São Jacinto, São Bernardo e Nossa Senhora de Fátima. Não é a primeira nem a segunda vez que tem sido expostas as fragilidades destas unidades de saúde. E algumas foram pontuais. Precisamente porque a comissão de utentes de saúde de Aveiro e o PCP estiveram na linha da frente para que essas medidas ou ações fossem acto eterno.*

*Congratulamo-nos que alguns tenham acordado para esta realidade, sobre a importância do SNS no combate a esta pandemia e a outras. Um SNS universal, gratuito, de qualidade, que necessita de reforço e de ampliação. Mais vale tarde que nunca.*

*Congratulamo-nos também a todos os aveirenses, profissionais de saúde, e professores do pré-escolar, básico e secundário, profissional, universitário, politécnico, auxiliares de limpeza e manutenção, IPSS, trabalhadores da recolha e tratamento dos lixos, trabalhadores dos supermercados, redes de solidariedade que se criaram em bairros como na Beira-Mar, Santiago, Alboi e Aradas. E tantos outros profissionais que foram tão imprescindíveis e tão louváveis pelo serviço público e solidariedade que prestaram.*

*Mas o maior reconhecimento que se poderia dar ao SNS, como sempre o PCP defendeu, seria um prémio salarial, regularização dos precários, e o reforço dos recursos humanos pelo reforço da especialização a todos os Médicos. Para isso seria mais que justo, embora ter sido chumbado pela maioria na Assembleia da República, recusar os benefícios fiscais aos grandes grupos económicos com sede em offshore.*

*A profunda crise económica ou social e do serviço público intensificada pelo surto epidémico, é indissociável de injustiças e das políticas recorrentes de natureza de direita nos poderes Local e Nacional. Tenho dito."*

Vogal João Moniz (BE) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[015](#)

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Antes de mais queria saudar a Mesa e todos os que estão presentes nesta sala.*

*O Bloco de Esquerda queria também dizer que nós acompanhamos aquilo que são as reivindicações das populações de Mamoadeiro. Achamos que é um erro urbanístico e um erro da própria definição da mobilidade dividir aquela localidade a meio. Ainda por cima estamos a falar duma localidade que sofre de sinistros bastantes graves. Nós não poderíamos estar com maior solidariedade com a população de Mamoadeiro na sua luta.*

*Nesse sentido trazemos aqui umas perguntas para o Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente se apoia a luta da população de Nossa Senhora de Fátima, e se estaria disponível para uma proposta alternativa àquela que está hoje a ser implementada.*

*No curto prazo que medidas é que o executivo pretende por em prática para reduzir a sinistralidade naquele troço? E se o executivo está disponível também para reforçar a oferta de transportes naquela zona. Nós bem sabemos que aquela zona perdeu um serviço de transportes com a privatização, portanto, nós consideramos que o reforço da oferta de transporte colectivo poderia ser uma solução para aquelas gentes.*

*O segundo tema que queríamos aqui trazer tem a ver com a pandemia e a forma como a pandemia veio expor ainda mais as iniquidades e a desadequação com as debilidades do nosso sistema sócio-económico. Nós sabemos que são os trabalhadores, os mais precarizados, os mais explorados, que estão a sofrer na pele as vicissitudes da pandemia, É aí onde estão os focos de contágio. Nomeadamente os postos de trabalho que não seguem as recomendações de distanciamento e sanitárias da DGS, os transportes sobrelotados, e as precárias condições de habitação. E portanto, nós consideramos que a resposta à pandemia é o reforço dos serviços públicos. É o reforço do papel do Estado na Habitação. É o reforço e a valorização dos trabalhadores porque são eles que produzem a riqueza deste país. E não podemos deixar de nos congratular por um passo que foi dado ontem em sede de negociação do orçamento complementar que está a ser discutido neste momento. Precisamente na proibição dos apoios estatais a empresas que estão sediadas em offshores. Nós consideramos que é uma medida de justiça social e de senso comum que já tardava em ser implementada.*

*Queríamos também deixar aqui uma nota de crítica para aqueles que neste momento fazem um discurso sobre a pandemia de responsabilização individual dos trabalhadores e dos seus comportamentos. Obviamente que os comportamentos individuais são importantes, mas não podemos desconsiderar que as desigualdades que o sistema capitalista produz, e a forma*

*como essas desigualdades incidem e catalisam nos trabalhadores sobretudo os mais precários e os mais explorados. E portanto consideramos que a valorização dos trabalhadores e dos seus rendimentos são a resposta para a pandemia. Obrigado."*

Vogal Andreia Fonseca (BE)<sup>016</sup>

Vogal Jorge Greno (CDS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>017</sup>

*"Obrigado Senhor Presidente. Gosto em revê-lo novamente. Cumprimento todos os presentes. Não há muito tema novo para apresentar, mas dizer que gostámos da nova organização da Feira das Velharias. Achamos que está muito mais aberta a todos os que a queiram visitar, podendo fazer um circuito sem fazer interrupções, ao contrário do que acontecia anteriormente em que se tinha de passar várias vezes pelo mesmo sítio. E parece-me que com a habituação que estas coisas necessitam vamos ter mais sucesso que a localização anterior.*

*Segundo aspecto e este já vai sendo recorrente é a qualidade de alguns documentos que nos são apresentados. A Câmara continua a enviar-nos muitos documentos que não são digitalizados do documento original. E temos um caso para esta sessão que é a ordem do dia veio assinada digitalmente pelo senhor presidente e depois é enviada como imagem. O mesmo acontece com o relatório da actividade municipal, acontece o mesmo com o relatório de contas da Aveiro expo, e no relatório dos auditores já deve ser digitalização da digitalização. Eu acho que a Câmara tem condições e devia dar o passo que se segue e entregar os documentos todos originais e exigir a terceiros, aos auditores por exemplo, que os documentos que entregam à Câmara o sejam também em formato digital. É uma tecnologia que é barata. Hoje já todos temos o cartão de cidadão não custa nada fazer uma assinatura digital e acho que é tempo de darmos esse salto. Disse."*

Vogal Pires da Rosa (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>018</sup>

*"Bem-vindo Senhor Presidente. Queria falar aqui, eu já fiz uma intervenção aqui sobre a qualidade dos documentos, designadamente na comunicação escrita em que o Senhor Presidente põe tudo e mais alguma coisa. Em relação à Feira das Velharias eu também acho que a ideia é feliz em fazer a extensão da feira. O que faltou foi, porque alguns cidadãos depois têm a ideia de facilitar porque estão ao ar livre e julgam que o vírus não pega. E portanto se calhar algum policiamento da polícia municipal para sensibilizar e chamar à atenção poderia fazer a diferença. Eu não vi circular ninguém e acho que poderia fazer algum sentido. E vejo pouca sensibilidade por parte da Câmara nesta questão do desconfinamento e do alerta em algumas questões mas depois falaremos na comunicação escrita.*

*Eu não quis fazer uma interpelação à Mesa até porque o Senhor Presidente está a chegar agora. Mas queria dizer-lhe que na última sessão produzi algumas críticas que eventualmente lhe terão reproduzido. E também lhe queria dizer que fiz um elogio à organização do espaço que acho que cumpre as regras de segurança como todos estamos a ver. E também gostaria de lhe dizer que está quase a andar no bom caminho. A interpretação que faz na comunicação que nos distribuiu em relação à forma de intervenção de o fazermos de uma ou duas vezes, no seguimento do entendimento que tem feito, parece-me mais do que razoável. Não entendo que tenha pedido um parecer à CCDR porque acho que terão mais que fazer sobre uma coisa onde o Senhor Presidente já tinha tomado a decisão razoável.*



*Depois queria ainda deixar-lhe uma nota que é a seguinte. Os cidadãos vêm aqui fazer os seus pedidos de esclarecimento e normalmente querem ouvir o Presidente da Câmara Municipal. Mas também podem ir às reuniões da Câmara onde também ouvem.*

*Nesta câmara sempre que o pedido do público é feito à Assembleia Municipal, também. O Senhor Presidente da Câmara não é parte da Assembleia, mas evidentemente deve falar, não está em causa isso. Mas as bancadas também deviam ser auscultadas. E portanto deveria ser dado um tempo no final das intervenções dos munícipes, etc. Porque o que está a fazer é minorizar o órgão, Senhor Presidente da Assembleia Municipal. E a sua competência é valorizar o órgão e não me pareceu que esse seu entendimento valorize o órgão que é a casa da democracia em Aveiro e, portanto, os Partidos deveriam ser chamados a dizer o que pensam sobre os problemas que são levantados pelos munícipes que aqui vêm directamente. Era só."*

Presidente da Mesa:<sup>019</sup>

*"Muito obrigado pelas suas referências. Quanto ao resto, quase lhe diria assim em tom de brincadeira, que quase diria que sei quem vai ser o candidato dentro de um ano à Assembleia Municipal pelo Partido Socialista. Com essa sua intervenção, claramente que é vocacionada nesse sentido. Mas são tudo contributos e interpretações cada um vai fazendo com a sua sensibilidade e as suas competências, estou certo."*

Vogal Fernando Nogueira (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>019</sup>

*"Boa noite a todos. Senhor Presidente bem-vindo. A questão é um pedido de esclarecimento à Câmara. Como sabemos os serviços da Câmara estão desde ontem em funcionamento regular antecipando a resolução do Conselho de Ministros, que determina para amanhã o fim do funcionamento por turnos e julgo eu, com exceção dos casos de risco devidamente identificados. Os serviços regressaram aquilo que era a capacidade normal a 18 de março. E as perguntas são sobre as decisões que foram tomadas para adaptar os espaços e a garantia de EPI aos funcionários, garantia de afastamento interpessoal. As opções que foram feitas de teletrabalho, nomeadamente quanto ao seu incentivo e sobre o que é que está a ser feito ou não com o controle de temperaturas aos funcionários e utentes na entrada dos serviços neste novo quotidiano, visto que todos os serviços estão em operação normal. Obrigado."*

Vogal Ana Seiça Neves (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>020</sup>

*"Começo por me congratular com o regresso do Senhor Presidente e de podermos continuar a ter a sua presença.*

*Eu vinha apenas fazer um apelo à Câmara. Não sei se serei ouvida ou não mas pelo menos fica o registo. Têm-me chegado aos ouvidos, por várias pessoas que vivem em Sá Barrocas, naquela zona dos tanques, uma zona que não está nada boa, que é onde estão ali oficinas antigas umas a laborar outras encerradas, que tem lá umas famílias itinerantes que ali estão instaladas. As pessoas sabem que elas não têm grandes capacidades para resolver os seus problemas de estadia, seja de alimentação. Sabemos que utilizam os tanques para tomar os seus banhos. Sendo aquela zona, apesar de estar bastante degradada, sabemos que aquilo é junto da escola da Agras e que causa problemas às pessoas no sentido de não saberem quem são, provavelmente imigrantes. Já inclusivamente chamaram a Polícia que nada fez. Estavam antes junto do banco alimentar e agora deslocaram-se.*

*E aproveitava também para fazer um apelo à Câmara de nos terrenos rústicos que se encontram por vezes dentro da cidade alguns não estarem limpos. E se os seus proprietários*

*não fizerem a limpeza que devem a Câmara deveria obrigar. Não é só por causa dos incêndios. É por causa dos lixos que se acumulam, nomeadamente nesta zona havia lá a horta comunitária, que está completamente desactivada, e é pena. Lá estou eu a Câmara nunca nos dá razão. Mas olhe é aquilo que eu vejo. E portanto faço esse apelo. É só."*

Vogal Filipe Tomaz (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>021</sup>

*"Boa noite a todos. Congratulo-me também com a presença novamente da Assembleia Municipal. Desejos e votos de que todo o resto da família consiga superar esse episódio pandémico que vos assolou.*

*E porque estamos dentro desse contexto a nota que eu gostava de dar é que me congratulo com a nova vida que se começa a vivenciar em Aveiro, que é claramente de início de desconfinamento. Estamos muito longe dos tempos áureos do ponto de vista de movimento, de turistas, em Aveiro. Mas é um início que esperamos que seja feito com responsabilidade de todos.*

*Porque a ameaça permanece. Estamos a ver o que está a acontecer na região e Lisboa e vale do Tejo. Que causa uma certa preocupação estes focos de reincidência desta pandemia e para dizer que este processo de desconfinamento é um processo cuja responsabilidade cave a cada um de nós. E nunca devemos achar que cave à Câmara Municipal ou governo ou seja a quem for a responsabilidade desse desconfinamento de forma positiva. E todos nós precisamos como de pão para a boca que se faça este processo de desconfinamento e que ele corra bem. Para a economia, para os empregos, para a dinâmica que é necessário. Era isto."*

Presidente da Mesa<sup>022</sup>

### Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>023</sup>

*"Muito obrigado a todos. Hoje só temos pontos sobre actividade municipal e não temos nada do PAOD e portanto eu responderei a todas questões colocadas no seguinte ponto da ordem de trabalhos. Mas há um ponto que temos sempre que o tratar em todos os pontos e, portanto, é a exceção que usarei sempre a esta nossa regra, sabendo que é um elemento que provoca uma vida excepcional a todos nós. Obviamente estamos a falar do Covid-19.*

*Pegando em duas ou três questões, não vou fazer respostas a nada, mas deixar um esclarecimento. A Câmara continua um trabalho muito intenso e muito cuidado em relação ao combate ao Covid-19. Em relação a todas as nossas organizações, mais pequeninas, maiores, em primeiro lugar cuida-se do combate ao Covid e cuidamos de ponderar o risco do contágio, enfim. Esta matéria é e continuará a ser em tudo o que fazemos. E portanto, esta referência de que a Câmara tem pouca sensibilidade, como disse o Pires da Rosa, não tem o menor sentido.*

*Nós temos sensibilidade total. Temos cuidado total. Enfim, o Pires da Rosa foi à Feira das Velharias e gostou do sítio assim como vários de vocês. Olhem, ainda bem. Porque foi uma revolução. Porque isto de mudar de sítio é uma coisa muito complicada. E as pessoas no início disseram não, que o digam os nossos colegas que lá foram, mas ao fim da tarde estavam satisfeitos. É que isto de mudar é humano, temos todos uma reserva para a mudança. Mas correu muito bem.*

*E também foi o Covid pretextado para resolver uma situação que não estava bem. De facto nos dias de Feiras de Velharias o constrangimento à circulação na zona da Beira-mar, tinha algumas situações de delicadeza, de alta tensão, dizer-vos só assim, entre os nossos vendedores e as esplanadas e, portanto, esta necessidade agora obrigatória de um espaço*

*com mais espaço, com mais ar, foi esse o motivo, também permitiu resolver outro tipo de constrangimentos que na vida normal já estávamos a ter.*

*Por outro lado, esta agregação de um evento que gostamos dele, não fomos nós que inventámos mas gostamos dele, agregado aos canais. A própria Feira das Velharias assim como o Mercado de Rua, convida as pessoas vivenciarem a cidade dos canais. E portanto essa ligação também foi um pretexto dum trabalho que foi gerido pelo Vereador Miguel Capão Filipe, aliás a ideia de localização saiu da sua própria cabeça, e obviamente o trabalho de conquistarmos as pessoas para a mudança, e depois já sabem como é que é, porque se está melhor junto do sítio A ou do sítio B, o normal.*

*Mas o nosso primeiro exercício foi um balanço muito positivo. E quem foi à Feira dos 28 e viu aquelas coisas tão desagradáveis de ter que estar na fila, de ter que entrar com máscara, quem é ter um funcionário na entrada a borrifar as mãos a todos, é de facto de uma Câmara atenta e zelosa, porque o nosso primeiro trabalho de tudo aquilo que fazemos é combater a propagação do Covis. Que ninguém tenha dúvidas disto.*

*Cometemos um ou outro erro, haverá uma ou outra coisa que temos de melhorar, agradeço imenso, não esperem pelas assembleias municipais. Enviem um mail, um SMS, o que seja. Nós só agradecemos. Esta é a nossa primeira tarefa à frente das muitas que temos.*

*Agora cuidado total e também internamente. Eu nem vou comentar o que disse o Fernando Nogueira, porque hoje tivemos um funcionário, um só, que fez uma queixa anónima, muito complexa em termos disciplinares. Já percebi que falou consigo também. É só um, mas sabemos bem quem é. A gente é informada de tudo. Coincidência foi hoje e Vexa veio aqui ser porta-voz dessa matéria, mas pronto é uma questão que vamos tratar tranquilamente da vida. É um conjunto de mentiras que obviamente devem ser tratadas como devem ser. A lealdade e a legalidade à verdade e à lei deve imperar, mas tranquilos, estamos a trabalhar. Olhem, por exemplo, circular dentro deste edifício passou a ser obrigatório usar máscara. Até ao dia 28 de Junho, não era obrigatório usar máscara. Agora sempre que circulamos cá dentro temos de usar máscara. Portanto há todo um conjunto de operações que aumentámos ainda o nível de protecção, porque obviamente temos cá mais gente.*

*Embora ter cá mais gente é uma nota passageira porque a partir da próxima semana entramos nas nossas semanas de férias, julho, Agosto, e a primeira quinzena do mês de Setembro, temos sempre entre 20 e 25 por cento, de funcionários no gozo de férias.*

*Hoje mesmo terminámos a colocação de vinte dispensadores de Álcool-gel em espaço público. É mais um contributo. Já ouvi uma boca a dizer "para que é isto". Não, isto é para chamar a atenção das pessoas que devem cumprir e poderem lá colocar as mãos e obter a desinfecção das mãos. São 20 dispensadores democráticos. Dão para qualquer pessoa. Está colocado a uma distância do chão que equilibra a relação da altura das pessoas tenha ela a altura que tiver. E são também mupis de chamada de atenção de campanha par esta primeira tarefa que temos todos de ter de protecção colectiva.*

*E chamamos a atenção que há coisas que nós não vamos fazer por ninguém. A Câmara não vai distribuir ben-u-ron, não vai medir a temperatura a ninguém. Cada um de nós todos os dias ao sair de casa e ao chegar a casa deve medir a sua temperatura. Repetimos isto cada uma das vezes que falamos neste assunto. Cada um de nós há mil coisas que temos de fazer por dia para combater a pandemia. Lavar a mão, desinfectar a mão, tirar a febre quando sai de casa, usar a máscara nas condições, enfim. É aqui que está a chave.*

*É delicado bem sei. Nós próprios cidadãos. Ou a nossa autoridade policial que também tem essa responsabilidade quando um grupo de cidadãos não está a ter os cuidados que deve, nomeadamente em espaço público. Felizmente temos tido muito poucas situações, seguramente não detectamos tudo, mas nessas procuramos num exercício pedagógico que as pessoas tenham mais cuidado na sua própria protecção individual e obviamente em protecção de todos aqueles com quem lidam.*

*Portanto deixar-vos esta nota. Mas obviamente agradecer sempre todas as chamadas de atenção que nos possam fazer para que nós melhoremos sempre a nossa atenção e o nosso trabalho, porque é aqui que está a nossa primeira prioridade, não tenham dúvidas disso. Obrigado."*

Vogal Fernando Nogueira (PS) — Nos termos do artigo 34.º do Regimento:<sup>024</sup>

*"Bom, o que eu queria dizer ao Senhor Presidente da Câmara, é que eu não sou porta-voz de funcionário nenhum. Não sei se o Senhor sabe que, entre os meus amigos pessoais, há realmente vários funcionários desta Câmara porque eu trabalhei nesta Câmara durante alguns anos. Por isso não lhe dá o direito de que se eu ando ou não ando, sobretudo da maneira como foi dito, o senhor veio aqui transmitir uma informação, que eu nem sei exactamente quem é, fez e aconteceu. Isso por alguma suspeita, dum acto que ainda por cima é mal informado, sobre o que é que eu vim aqui fazer. Que eu sei que os serviços começaram a funcionar, sei. O resto é da invenção da sua cabeça."*

### Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>025</sup>

*"Senhor Presidente, com todo o respeito Fernando por Vexa, que é o mais alto que me é possível, lamentar essa figura triste que o Fernando acabou de fazer. Eu não desonrei o Fernando Nogueira, deixar claro. Se há coisa que respeito em todos os membros é honrar-vos em absoluto. Outra é discordarmos, mas que nem é o caso porque não discordamos de nada. Portanto V. Exa vem aqui fazer um exercício de defesa da honra, que das duas uma: ou a sua honra não vale nada (que eu não acho) ou de facto usou mais um expediente para dizer mais umas coisas.*

*Então vou dizer-lhe uma coisa em defesa da sua honra. Especialmente da honra dos seus amigos funcionários da Câmara. Peça a cada um deles que em vez de irem desabafar consigo, dêem uma dica ao seu Presidente ou ao seu chefe de unidade orgânica. Essa é a forma de nós construirmos uma Câmara melhor. Dê-lhes este conselho. E vai ver que a sua honra pode ficar pequenina à mesma, mas a sua consciência vai ficar melhor porque deu um contributo para nós melhorarmos a gestão da nossa Câmara. Temos um único só caso Covid neste processo todo. Um único. E por um contágio infeliz da mulher de um funcionário nosso que o deixou numa situação tremenda porque não consegue negativar. Não teve nada a ver com o seu trabalho na Câmara. É um excelente funcionário da Divisão de Serviços Urbanos que nos faz muita falta, mas não foi no trabalho, aliás foi no princípio logo. Podemos ter 10 casos amanhã, claro que podemos, andamos cá todos e o risco anda por aí. Mas temos um cartão de crédito até hoje. Por isso veja lá onde põe a sua honra porque eu não atentei contra a sua honra. Respeito muito todos os membros da Assembleia Municipal e obviamente sempre com um cuidado especial em relação àqueles com quem discordo porque obviamente tenho de cuidar um bocadinho mais a linguagem no exercício da discordância porque temos tendência a usar assim umas palavras mais fortes. Muito obrigado."*

### **Ponto 1 – Informação sobre a Atividade Municipal de 05MAI20 a 24JUN20.**

*(O texto da Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal foi distribuído a todos os membros da Assembleia, permanecendo disponibilizado aos municípios na página da assembleia.)*

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara<sup>026</sup> para fazer a apresentação da Informação Escrita da Atividade Municipal.

## Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara:<sup>027</sup>

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Serei breve neste nosso ponto primeiro uma vez que tivemos a nossa reunião de há treze dias onde muito do que aqui está escrito já falámos. Eu sei que esta informação é sempre um bocadinho longa, é uma chatice para o Pires da Rosa que sempre acha que isto é muito longo, mas dizer-lhe que está aqui apenas uma parte do nosso trabalho. Se estivesse aqui o trabalho todo então vossa excelência iria ver o que era um texto muito longo. Mas Vexa como homem habituado a ler leis longas e sentenças longas não achará este documento tão longo como isso, até porque este é muito objectivo. E eu prefiro muito mais essa nota de cumprimento do que uma nota de falta de qualidade ou de verdade do documento porque isso sim seria uma coisa que eu teria de resolver. Agora cumprir dá-me prazer. E dizer que é bem pequenino dado o trabalho que temos que daria uma informação 10 vezes maiores que esta.*

*Quería só realçar alguns aspectos deste período com o arranque da vida cultural produzida nos nossos Museus e no nosso Teatro Aveirense. Além de notícias importantes ligada à Igreja das Carmelitas, ligada à Igreja das Barrocas, ao próprio Teatro Aveirense de um concurso importante e grande de cerca de 1,8 milhões de euros para a sua requalificação.*

*Foi o arranque, o abrir a porta, o receber as pessoas, começar os espectáculos, com todos os cuidados. Não sei se já lá foram a algum. Eu já lá fui e não vi nenhum de vocês, mas alguns já lá terão ido. Julgo que temos ali uma gestão muito rigorosa, muito cuidados, para que as pessoas se sintam seguras no consumo de cultura seja nos Museus seja no Teatro Aveirense, que é mais complicado, porque sendo uma sala fechada tem de estar a cumprir a regulamentação da Direcção Geral de Saúde.*

*Portanto queria deixar esta nota e na próxima quinta-feira na reunião de Câmara vamos ratificar despachos meus já para as bolsas de apoio aos profissionais da cultura, tudo no âmbito de levar ao terreno o nosso documento da cultura nestes tempos de incerteza e darmos também nessa frente tão importante da nossa vida crescimento. E usá-la também como elemento de atractividade para as pessoas virem ao município e consumirem, irem ao comércio local, jantarem, ficarem num hotel nosso.*

*Fique muito contente, tivemos vários hotéis com 100% de taxa de ocupação na semana da dupla de feriados do dia 10 e 11. Foi muito interessante. Obviamente que muita gente continua a faturar muito menos que no ano passado obviamente, mas, enfim, há aqui indicadores bons e estamos a trabalhar, a dar o que temos. Ainda ontem lançamos um concurso no quadro da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, para fazermos este trabalho de animação nesta fase para o consumo interno, do mercado interno, para depois seguirmos para a Espanha, para a europa e para o mundo, se a pandemia o permitir. Portanto dar esta nota.*

*E com o mesmo agrado convidar todos para irem à praia de São Jacinto porque a costa aveirense tem praias fantásticas, mas São Jacinto é uma praia diferente onde neste momento covidiano essa ambiência é mais forte.*

*Os seus valores ambientais, o seu extensíssimo areal, todas as regras que estão definidas e muito bem pela Direcção Geral de Saude e pela Agencia Portuguesa do Ambiente estão cumpridas e, portanto, deixar essa nota também de que este é tempo de ir à praia e nós temos uma praia fantástica que achamos que todos devemos frequentar muito mais e agora tem esses chamamento adicional, por ser uma praia com uma densidade urbana baixa, com um areal extenso, com uma reserva natural para disfrutar, tudo isso com um risco baixo de contágio pelo covid-19.*

*Este também foi o período do lançamento de muitas obras. De conclusão de umas e do desenvolvimento para o terreno de outras. As rotundas da Avenida Europa, a rotunda do Solar das Estátuas está já em plena obra. Terminou a rotunda junto da Mercadona 2, vai*

*arrancar o troço de estrada que vai unir a Alameda Silva Rocha com a rotunda que existe há muitos anos na Avenida Vasco Branco, e portanto, e começamos a ter o desenho da nossa via de cintura interna que irá ser percecionada melhor com a peça da rotunda a seguir ao túnel de Esgueira, que aí sim completa o eixo. E tivemos a possibilidade de assinar a semana passada a escritura de permuta, portanto o terreno já é da Câmara, e o nosso projectista está a terminar para podermos lançar concurso e arrancar logo que seja possível com essa importante infraestruturas para que de uma vez por todas o tráfego que circula para as pontas da cidade não tenha que vir ao centro e assim aumentarmos a segurança, aumentarmos fluidez dos circuitos, melhorarmos o nosso contributo ambiental, etc. Portanto esta é uma peça muito importante que vamos ver nascer, faltam uns pormenores, mas em principio começará na próxima semana.*

*Entretanto entregamos os cais de pescadores de São Jacinto aos pescadores, finalmente. Já são poucos mas são os são. Vamos ter as questões de acesso porque os usos ilegais ali são mais que muitos. Acabou o velho aquartelamento da Polícia Marítima. E não é acabou uma ruína. Acabou o sítio onde se atentava contra a salubridade pública, contra a segurança pública, contra valores muito importantes da nossa vida. Ainda por cima por força da unidade comercial que lá existe, ainda por cima concessionário da Câmara, tinha ali afluência de grupos muito fortes que ali conviviam com um esconderijo de práticas, repito, atentatórias da segurança e da salubridade pública. Portanto está resolvido, está limpo, há outros trabalhos que se seguirão, mas pelo menos este a esse nível acabou.*

*O Bóia Irmão acabou, a operação feita pela VIP Hotéis vai ter início e esta operação feita pela Câmara em cooperação com a Marinha, porque continuam a ser donos daquela parcela de terreno onde estava o velho aquartelamento da Polícia Marítima.*

*De resto, queria ainda deixar uma referência, que estamos numa fase de forte desenvolvimento, a instalar a nova BUGA, a BUGA2. Todos os trabalhos e que são muitos, desde a aquisição das bicicletas, dos ramais de energia para cada uma das estações, enfim todo o conjunto de operações agregadas à operação propriamente dita no âmbito do desenvolvimento do processo, terminado que foi o concurso, visto do tribunal de contas e agora os actos preparatórios que estão em desenvolvimento e que irão provocar também um acto de gestão interna porque obviamente vamos ter de afectar mais recursos humanos e técnicos para fazermos a gestão da Buga memorial que vamos continuar a ter de modo gratuito e da BUGA 2 de uso partilhado com utilização paga.*

*Portanto essa operação está em franco desenvolvimento, ainda não com o cronograma estabelecido para vos poder referenciar quando é que as coisas irão para o terreno. Mas enfim, não estamos muito longe de todo esse trabalho de implementação e muito determinado e depois levar esse trabalho para ao terreno.*

*Portanto eram estas notas que eu queria destacar, deixando obviamente para o fim essa obra tão esperada e tão fantástica, que são os campos de treino do EMA e a demolição do velho Estádio Mário Duarte. Não houve a festa que queríamos fazer devido ao momento covidiano, pois um dos jogos que íamos fazer era com o Benfica e a esse nível não houve jogo.*

*Mas está tudo a correr muito bem na demolição. É uma obra complexa, mas temos assim as condições de base para a ampliação do nosso hospital. Estarei disponível para as vossas questões. Muito obrigado."*

## Membros da Assembleia

Vogal Marta Dutra (PAN) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[029](#)

*"Senhor Presidente queríamos aqui deixar algumas notas e também algumas questões que queríamos esclarecidos pela leitura do relatório. Sobre o plano de prevenção e combate contra incêndios, estamos a entrar na fase crítica dos incêndios e sabemos que foram encontrados incumprimentos na ação de limpeza e o município tinha até hoje para se substituir aos responsáveis na limpeza desses terrenos. Gostaríamos de saber como é que isso foi feito se o executivo consegue assegurar-nos que esses terrenos foram todos intervencionados.*

*E relativamente ao projecto do pavilhão municipal e também do complexo de campos do Estádio Municipal de Aveiro a localização destes equipamentos municipais não assegura a acessibilidade de todos os munícipes porque não existe uma rede de transportes até ao local ou percursos pedonais ou clicáveis adequados para que as pessoas se desloquem até estes equipamentos. Gostaríamos de questionar se existe algum plano para colmatar esta lacuna? Congratulamo-nos por se avançar com o novo sistema da nova Buga, sugerindo que este seja gratuito para quem já tenha adquirido um passe para os transportes públicos neste município.*

*Na questão da descentralização na Educação, relativamente às refeições escolares, onde já apresentámos uma proposta que foi rejeitada pela Assembleia, gostaríamos de saber se está finalmente garantido o fornecimento de refeições vegetarianas de acordo com a lei em vigor, dadas as diversas queixas que temos recebido ao longo dos últimos anos. E se irá ser fiscalizada a qualidade das refeições, que pelos vistos continuam a ser contratualizadas por fornecedores externos. Nesta matéria o PAN defende uma maior aposta nas refeições vegetarianas introduzindo, como já é feito noutros municípios do país, as segundas feitas sem carne nas escolas e também uma aposta nos produtos biológicos, nos produtos da época e cadeias de abastecimento curtas.*

*Sobre a implementação do Smart BioWaste para recolha dos resíduos, perguntamos como irá este projecto articular-se com o futuro ecoponto castanho destinado aos resíduos orgânicos e que tem de ser implementado até 2024 segundo directivas europeias.*

*Entretanto queríamos deixar esta nota, que este projecto não passe pelos mesmos constrangimentos que tem passado o projecto do Lyfe Payt na Força cuja aplicabilidade tem sido muito diferente daquele que em tempos foi anunciado na comunicação social. Muito Obrigado."*

Vogal David Silva (PCP) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[030](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Neste ponto um, Atividade Municipal, o PCP quer ressaltar a total falta de respeito aos trabalhadores, famílias e estudantes de São Jacinto, perpetuada pela empresa AveiroBus. Manteve por tempo indeterminado as carreiras da linha 13 que estabelece a mobilidade entre Aveiro/Forte da Barra/ e vice-versa.*

*Uma semana antes do comunicado do aviso da empresa a AveiroBus não explicou qualquer esclarecimento à população de São Jacinto. Deixando vergonhosamente muitos trabalhadores que regressam à sua residência sem qualquer meio de transporte alternativo.*

*Posto isto a questão que coloco ao Senhor Presidente é a seguinte. A Câmara Municipal fiscalizou devidamente as condições do contrato público rodoviário/fluvial à multinacional Transdev? É que este episódio acontece com a época balnear à porta. Será assegurado este serviço nessa época? É que se não fosse o PCP e a população a denunciar esta situação os*

*trabalhadores, famílias, estudantes, e veraneantes tem de queimar mais CO2 para a atmosfera e terem de fazer 4 vezes mais o curto percurso da linha 13.*

*A responsabilidade e o compromisso ambiental também se veem aqui. Não vale a pena termos aqui textos escritos de boas intenções para combate às alterações climáticas e os seus impactos no litoral aveirense, a mobilidade é um aspecto central. E por isso a defesa do transporte público é fundamental.*

*Porque os direitos não estão de quarentena, o PCP fez reuniões com trabalhadores e associações e micro empresas de Aveiro e constatou que a população do Bairro do Alboi tem vindo a queixar-se do excessivo ruído nocturno nas imediações de um Bar concessionado pelo Club de Ténis de Aveiro a um privado.*

*De acordo com a informação dada pelos moradores da zona, este bar depois do momento da concessão tem aglomerado grupos de pessoas fora de portas para além da hora permitida. É do conhecimento das autoridades locais este caso. Apesar das visitas da PSP a população refere que mais episódios aconteceram posteriormente.*

*Posto isto, colocamos a pergunta se o Senhor Presidente tem conhecimento desta situação e se já houve algum processo de fiscalização ou outra medida relevante? É que devemos ter atenção que a localização se situa na Baixa de Santo António. Ou seja num espaço da Câmara que é para usso dos cidadãos e desportista em harmonia com a natureza. Com isto, agrava a quantidade de resíduos deixados no espaço, colocando em risco a biodiversidade natural daquela zona e a segurança dos utentes e moradores.*

*Outra situação que nos alertaram e visitámos foi o elevado estado de degradação do passadiço de madeira no cais do Alboi e que coloca nitidamente em perigo a segurança dos cidadãos e crianças. São visíveis extensas zonas de degradação e extensos buracos em resultado do apodrecimento do estrado de madeira. A questão que se coloca Senhor Presidente é como se chegou a esta situação se os automóveis não parqueiam no passadiço uma vez que se colocaram lá vasos e bancos para impossibilitar o mesmo.*

*Pelo que sabemos o passadiço já foi intervencionado várias vezes. O que leva a aferir que os materiais utilizados são de péssima qualidade. O executivo vai adjudicar uma vez mais a obra ao mesmo empreiteiro?*

*Por fim alertamos também para o estado de conservação do Parque Infante D. Pedro. Os muros da zona do Lago estão danificados ou derrubados. O mobiliário urbano degradado e são visíveis espaços sem coberto vegetal e erodidos. Sabemos bem que o antigo projecto do Parque da Sustentabilidade não foi completado como deveria ser na altura. Mas também sabemos que as movimentações de obras nas imediações vão intensificar-se com a demolição do velho estádio. Como mensagem de futuro e proposta do PCP, devemos repensar esta infraestrutura verde que é o pulmão da urbe de Aveiro como espaço privilegiado de promoção do desporto. Lazer, conservação e sensibilização ambiental Foram vários os abates de árvores e outras derrubadas pelo mau tempo, e portanto urge pensar que parque queremos para um acidade sustentável do século XXI premiando sempre a diversidade e a conservação da fauna e flora. Disse."*

Vogal Andreia Fonseca (BE) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[031](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Em relação a este ponto, tendo analisado a documentação disponibilizada e estando a par daquilo que costuma ser o discurso do executivo, permanece o discurso da promoção de obras com vista a atrair investimentos privados. Como é caso para valorizar mais alojamentos locais, foi o que foi dito na passada assembleia por causa da Avenida Lourenço Peixinho. Não tendo a vista única e exclusivamente a qualidade de vida dos aveirenses! Já falámos aqui de muitas obras, designadamente da Avenida Lourenço Peixinho, do parque de estacionamento do Rossio,*



*etc. E essas são obras que têm sofrido contestação por parte dos aveirenses. Só que essa contestação não tem levado a grandes modificações no discurso do executivo. Mas nós não vamos esquecer esta matéria. Vamos continuar a trazê-la aqui a esta Assembleia.*

*Quanto a São Jacinto esta está ser a praia com foco no discurso do Presidente da Câmara e embora queramos que exista um forte investimento em São Jacinto, tantas vezes abandonado à sua sorte e a sua população, tem de ser criadas condições para tornar São Jacinto mais acessível tanto nos transportes públicos, mas também nos transportes rodoviários que já aqui falámos são perigosos.*

*Não podemos também esquecer as notícias que dão a existência de bactérias patogénicas na praia de São Jacinto. Sinal claro do impacto das alterações climáticas. Quais são as medidas que estão a ser tomadas pela Câmara em relação a esta matéria?*

*Na última Assembleia nós trouxemos também aqui o layoff na Aveiro-bus. Só que nós não vimos as nossas questões resolvidas e portanto estamos a trazê-las de volta.*

*O Bloco quer saber se a redução no serviço de transportes concessionado significa uma redução na renda paga pela autarquia à empresa? E se o executivo considera renegociar o preço desta concessão face à situação que vivemos ou se considera reverter esta concessão?*

*Outro ponto que está presente no relatório de actividades tem a ver com a Cultura. Existiram algumas iniciativas envolvendo os Museus e o Teatro Aveirense e foi até iniciada a requalificação do Teatro. Mas podemos chamar a Aveiro uma cidade culturalmente rica. Infelizmente acho que ainda não. A oferta de exposições é ainda escassa. Com poucas exposições temporárias de renome que possa atrair mais visitantes das diferentes regiões do país e não só de residentes. Em termos de oferta de cinema, basicamente temos as terças-feiras no Teatro Aveirense e um cinema NOS que fica longe do centro da cidade de Aveiro. Se alguém visitar Aveiro sem carro não tem ofertas de cinema que lhe fiquem acessíveis. A resposta cultural não pode cair maioritariamente num só sítio, neste caso o Teatro Aveirense. Até porque a sua requalificação parte do pressuposto que poderá reduzir a sua actividade.*

*Se existem mudanças desde alguns anos na oferta cultural em Aveiro é verdade, existem. Mas algumas dessas mudanças foram potenciadas por privados e até mesmo pela actividade do GRETUA que tem mais oferta em termos de Teatro que o próprio Teatro Aveirense. A Cultura deve ser uma responsabilidade pública e não deve ser apenas um conjunto de eventos pontuais.*

*A Cultura deve existir para lá dos "festivais" e deve estar permanentemente acessível a todos. Se Aveiro pretende ser a Capital da Cultura Europeia em 2027, tem de colocar o seu nome enquanto cidade de referência em termos culturais. Pelo menos até agora isso não aconteceu.*

*Último ponto tem a ver com o alargamento das esplanadas. É de facto importante dar condições aos estabelecimentos para retomarem a sua actividade garantindo as condições de segurança dos clientes e também dos trabalhadores. Contudo percorrendo as ruas de Aveiro notei três coisas. Primeiro algumas esplanadas estão com disposições que não me parece salvaguardar o distanciamento entre os clientes. Houve uma mudança nas recomendações da DGS, mas estavam a ocorrer ajuntamentos nas esplanadas que ultrapassam largamente aquilo que é recomendado. E, por último, na Praça do Peixe estava a ser permitida a passagem de carros junto das novas esplanadas que coloca em risco os peões que por lá circulavam. Sei que agora estão a ser implementadas mudanças, mas se essas mudanças são só para os fins de semana e feriados, as pessoas continuam a frequentar as esplanadas durante a semana. É necessário e como referiu o Presidente da Câmara, garantir a segurança e saúde de todos os aveirenses. Obrigada."*

Vogal Jorge Greno (CDS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>032</sup>

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Do relatório da actividade municipal não me vou debruçar sobre o que está feito ou está a ser feito. É evidente que continua a Câmara a dinamizar muito o que é preciso ser feito em Aveiro e vemos que apesar do transtorno que as obras nos vão causando elas são necessárias e estão a ser feitas.*

*Tenho duas ou três questões a colocar ao Senhor Presidente da Câmara. A primeira delas é o nosso desagrado pela não atribuição das distinções municipais do dia 12 de Maio.*

*Achamos que pelo facto de não haver a secção solene não invalida que não se fizesse essa distinção. Estamos a distinguir os nossos melhores, muitos deles já em idade avançada, e o facto de não se fazer num ano muitas das vezes pode significar uma atribuição título póstumo, que na minha opinião não tem o mesmo valor.*

*Depois queria falar do mau estado visual da Rua Cândido do Reis/Viela do Canto/ Estrada nova do Canal. Há muitas casas a cair, abandonadas, bem sei que são terrenos privados mas está uma bastante degradada. É importante que a Câmara pensasse como intervir naquela zona.*

*Por último Avenida Europa. Acho que é importante rapidamente serem colocadas placas toponímicas. O Google Maps já indica a Avenida Europa, mas por exemplo o Ton-Ton ainda não. Ainda hoje tive uma empresa de distribuição que me mandou uma msg porque não encontrou a morada do meu escritório. E as placas toponímicas ajudarão certamente a que se possa diminuir este problema.*

*E sugiro à Câmara que nas placas faça a extensão para além do nome da Avenida tenha a indicação dos números de polícia respectivamente à direita e à esquerda de cada placa, porque assim permitirá a quem não conhece saber a que lado da avenida se deve dirigir. Disse."*

Vogal Fernando Nogueira (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>033</sup>

*"Obrigado Senhor Presidente. Em relação ao Relatório a nota em passant do meu colega Pires da Rosa, não é tão descabida. Ou seja, neste relatório de actividades de pouco mais de um mês e numa situação de pandemia não seria de esperar tanto relatório. Isto não quer dizer que tenha havido assim tanta actividade. E também dizer que esta não fica com maior qualidade por ter mais páginas de Relatório.*

*Já não é a primeira vez que chamamos atenção para o facto de relatórios serem feitos ao correr da pena e não terem substancia e com coisas duplicadas como este caso dos decks, e sem sínteses. No que no entender do Partido Socialista representa alguma displicência desta forma como trata a relação com os deputados.*

*De facto neste relatório cerca de um quinto das actividades são as mesmas que vieram no outro relatório. Como é o caso da estrada dique que é uma referência até com o mesmo texto. Como as variantes das actividades que foram feitas e que aparecem agora com o reforço da sinalização das estradas do município.*

*O outro ponto esse me parece de natureza mais substantiva e que me parece de realçar que é de alguma forma o nosso descontentamento que é aquela em que a Câmara vive em termos de contradição que está expressa neste relatório relativamente à Cidade que quer promover. A Câmara diz que quer promover a mobilidade suave e referencia os objectivos do TecCity, mas enquanto o Porto ou Lisboa anunciam 20 ou 30 quilómetros de ciclovias em Aveiro estamos à espera duns ridículos 2 quilómetros de ciclovias, ainda por cima de funcionalidade duvidosa, que se concretizem.*

*Estamos à espera da BUGA2 e de uns supostos usos da bicicleta privada, mas tudo fazendo na prática para reforçar o uso do carro.*

*O meu ponto tem a ver com a rotunda de Esgueira. E no seguimento do que defendíamos quando discutíamos o PDM. A Câmara adquiriu 3.000 metros quadrados de terreno no centro de Esgueira. E está satisfeita porque podemos passar a levar os meninos à porta da escola! Devo lembrar que a distância atual da paragem de autocarro à escola é pouco mais de 100 metros. Mas a câmara e a maioria prefere o modelo dos meninos e meninas que conhecem a cidade a partir do banco de trás dos carros dos papás.*

*A circular interna da cidade pode e deve ser feita. Mas há medidas alternativas ao desenho de uma rotunda.*

*Como professor de urbanismo sei quais as vantagens de uma rotunda para o tráfego de automóvel e dos seus inconvenientes para os peões.*

*A proposta da circular rodoviária interna tem mais de 20 anos. E outras soluções seriam possíveis para em parceria com os investidores criar na área agora adquirida, criar um pequeno parque urbano, com vantagens para os investidores e vantagens para as pessoas e criar uma zona de descarga de passageiros, seja de carros ou transporte público, valorizando a cidade. É que acontece que Esgueira é espaço urbano e não uma passagem rápida para a Cidade e para o Mercado ou para o acesso à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, como muito bem como refere o relatório.*

*Pelo que o que faria sentido seria pensar numa lógica em que Esgueira de facto fizesse parte da cidade e conjugar movimentos rápidos com movimentos lentos, mas que claramente quando entramos na zona onde vai ser feita a rotunda estamos já numa zona habitacional onde as soluções deviam ser mais favoráveis ao ambiente, etc.*

*Mais há uma oportunidade nestes três hectares de fazer uma coisa que não existe em Esgueira, que é um pequeno parque urbano. Mas tudo isso é (penso eu) reflexo de uma visão da cidade que todos sabemos não é a que o PS tem defendido para este município. Obrigado."*

Vogal Sara Tavares (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:<sup>034</sup>

*"Eu vou começar por falar do teatro Aveirense e do GRETUA e da importância da Cultura. Eu também acho que o GRETUA tem vindo a ser uma alavanca em Aveiro. Mas eu também acho que a empresa sobre amadora do Teatro Aveirense também já reparou nisso porque tem feito trabalhos em parceria com o GRETUA. Ainda no domingo estive no Teatro Aveirense, no à boca de Cena, que é programado pelo GRETUA e pelo Teatro Aveirense.*

*Também acho que se devia fazer mais mas aguardo com expectativa que o Plano se desenvolva cada vez de uma forma melhor. Portanto aguardemos.*

*Outra coisa que queria perguntar é, aqui na pág. 33, que a Câmara apresentou a nova biblioteca municipal itinerante. Eu acho bastante importante porque efectivamente é uma mais-valia para aqueles locais que não têm biblioteca. E acresce o facto, pelo que me apercebi, haver também um posto municipal que vai colmatar também algumas informações que a população possa querer.*

*Precisamente nesse aspecto eu gostava de perguntar como é que as pessoas têm informação. Eu vi o itinerário e são nomeadamente escolas e IPSS e percebo, porque são para os alunos e também para os mais velhos, tem um objectivo, mas gostaria de saber como é que o cidadão comum que quer aquelas informações gerais da Câmara como poderá aceder. Se junta com os que vão para os que vão fazer a requisição dos livros ou como é que fazem? Essa é uma questão.*

*A outra questão que quero colocar é se este projecto e outros, se estão articulados a nível nacional com a rede de bibliotecas e se estão previstos alguns investimentos ao nível local. Porque há algumas Juntas que até têm bibliotecas e poderiam fazer-se investimentos para que as pessoas pudessem ir a essas bibliotecas e tivessem acesso a Cultura, porque lá está,*

*como já dissemos a Cultura é muito importante e não é só através de espectáculos, os livros são também um meio muito importante de divulgação e o acesso à informação também. E o que eu acho é que se há essa intenção de haver algum nível de investimento ao nível local de articulação com as escolas e também com as freguesias."*

Vogal Ana Seiça Neves (PS) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[035](#)

*"Senhor Presidente, tenho aqui algumas questões que eu gostava de ver respondidas. Primeiro lugar volto a falar da necessidade de limpeza, nem digo dos jardins, porque alguns estão bonitos, estão arranjados, mas algumas partes da cidade não estarão nas melhores condições.*

*Lembro-lhe o Parque Infante D. Pedro, onde há dias reparei que tinha por lá uma série de máscaras no chão. Eu sei que é falta de civismo da pessoas que as deixam, mas a Câmara terá alguma coisa a dizer ou a fazer para tentar impedir uma visão tão triste e desgraçada.*

*Gostaria também de perguntar o seguinte. Andamos numa fase de muitas obras, independente de se gostar ou não se gostar, mas gostaria de saber se a obra da 5 Bicas quando é que vai terminar? Estamos à espera que aquilo acabe já há não sei quanto tempo. As obras da rua do Gravito estão a fazer-se mas aquilo nunca mais acaba. O que é que aconteceu para isto se prolongar no tempo?*

*E depois há ainda uma obra que não sei como é que posso considerar, mas é aquela obra que foi feita junto do cemitério Sul. Aquilo está terminado, não está terminado, o que é que vai acontecer ali.*

*Finalmente, eu gostaria de fazer uma pergunta que é esta: como está o concurso para a construção do parque de estacionamento do Rossio? Se é que pode dar alguma informação disto. E é tudo."*

Vogal Glória Leite (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[036](#)

*"Boa noite Senhor Presidente. Cumprimento-o e na sua pessoa todos os presentes nesta sala. A minha intervenção de hoje recai, como é meu lema, no tema que me é mais caro, a Educação do nosso concelho a favor da construção de um país melhor.*

*Folguei em ouvir da intervenção do Sr. Presidente da Câmara as obras que estão planeadas ou que estão em curso. São obras de melhoria, mas são obras.*

*Para mim na Educação o principal são as pessoas. Vivemos e continuamos a viver tempos de uma anormalidade atroz que confina o Espaço, o Ser, o Saber, o Saber Ser, o Saber Estar, mina pois, o cerne da Escola e da Educação.*

*De 16 de março a 26 de junho de 2020 há um conjunto de aveirenses garbosos e orgulhosos que não trabalhando nas áreas mais importantes para à pandemia, se mantiveram a postos, diária e fisicamente nas escolas de Aveiro. Os assistentes operacionais (mais vulgarmente conhecidos por auxiliares), os funcionários das secretarias, as direções, todos esses se mantiveram de pé e a funcionar nos sete Agrupamentos de Escolas e no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.*

*De suas casas, os outros aveirenses garbosos e orgulhosos, os professores, trabalharam sem horário, com afinco, com empenho e zelo para que em nenhum dia faltasse o seu rosto nas casas de cada aluno.*

*Calhou toda esta situação em ano de Descentralização de Competências Educativas para a autarquia. E a comunidade educativa de Aveiro não esmoreceu, pelo contrário, fez crescer a cidade, atendeu aos mais vulneráveis, realizou impensáveis tarefas. Tenho a certeza de que esta Assembleia Municipal e a edilidade onde me incluo nesta Assembleia, estamos*

*unanimemente orgulhosos e descansados porque a autarquia trabalhará com gente de enorme dedicação.*

*E esta minha intervenção poderia terminar aqui. Teria apenas de fazer mais uma proposta que trago depois no final.*

*Contundo, atendendo ao que se vive nas Escolas de Aveiro ao dia de hoje, não me poderei calar.*

*Caros concidadãos, embora vos deixe com declaração de interesse, atendendo ao cargo que ocupo num dos Agrupamentos de Aveiro, falaremos em nome dos 4 Agrupamento maiores da nossa cidade, porque falei com todos os seus Directores por telefone ou pessoalmente.*

*Há cerca de ano e meio a esta parte, assistem os Directores dos Agrupamentos sem nada poderem fazer, a uma sangria incomparável de saída de auxiliares e funcionários administrativos para diferentes Ministérios. A saber: Saúde, Finanças e sobretudo para os serviços da Segurança Social de Aveiro.*

*A partir de amanhã, dia 1 de julho, duas das secretarias dos Agrupamentos deixarão de abrir portas para atendimentos presenciais, atendendo a que não têm funcionários.*

*Uma das outras escolas socorreu-se de auxiliares para trabalharem na secretaria. Em Setembro haverá escolas que não abrirão por falta de auxiliares. Os serviços mínimos não estão assegurados.*

*A Tutela não só não responde a esta OPA efetuada às Escolas de Aveiro, como não aprovou algumas das soluções apresentadas pelos Directores.*

*Não vos vou enfadar com o conjunto de tarefas que estão no calendário das organizações educativas a serem feitas até Agosto, mas que não serão exequíveis.*

*Este é o cenário negro que a autarquia irá encontrar a 1 de Setembro de 2020. Não sabendo nós se até lá conseguiremos se quer ir fazer vencimentos; tratar de exames nacionais; e trabalhar naquilo que é o POC da educação.*

*Espero desta Assembleia uma tomada de posição consentânea com o desespero da situação. Os Agrupamentos de Escolas estão coartados do cumprimento da sua missão maior de prestação de serviço público de qualidade ao concelho de Aveiro.*

*Por outro lado, a generosidade, a abnegação e sentido de missão dos funcionários, professores e direções das escolas desta nossa Aveiro nos tempos vividos, nos que vivemos, e nos que começarão no dia 6 de julho com exames nacionais, merecem certamente desta casa da palavra, uma palavra forte de reconhecimento e de apoio que, estou certa, não faltará. Pois como dizia Paulo Freire «Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor assim, não morre jamais.» Disse."*

Vogal Casimiro Calafate (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[037](#)

*"Obrigado Senhor Presidente. Queria saudar a sua nova estada cá, que esteja com saúde para si e para a sua família.*

*O assunto que quero abordar, no vasto relatório em que se inscreve este período, já aqui criticado porque é extenso, deve ser por estarmos acostumados a governantes que lançam a primeira pedra e depois passados lançam a segunda, e depois passados uns anos esquecem, e depois passados uns anos eventualmente começam a obra como aconteceu com o Hospital Pediátrico do Porto.*

*Mas o que me traz aqui é uma luta minha de muitos anos, sobre uma obra que foi lançada a concurso e que vem aqui relatado nesta informação. É a requalificação da agora designada Avenida Europa, mas no troço urbano de Cacia.*

*Finalmente as pessoas de Cacia podem ter a esperança de ter a qualidade de vida a que têm direito, depois da maldade que foi feita pelo Eng. Paulo Campos do Governo do Partido*

*Socialista, com a conivência de alguns Aveirenses responsáveis públicos do mesmo partido à época, quando taxaram a antiga IP5 (agora A25), transformando o percurso por Cacia numa alternativa sem custos. Desgraçaram a vida das pessoas que viviam e vivem no troço urbano de Cacia.*

*Senhor Presidente esta é das obras mais importantes que o município precisa. Eu era autarca lá, sei o quanto as pessoas foram prejudicadas, e portanto esta obra é uma retribuição que se faz, já muito tardia, mas que é absolutamente necessária.*

*E portanto, para quem teve a culpa ou foi conivente, metam a mão na consciência e vejam o que provocaram porque as pessoas de Cacia foram prejudicadas com essa acção política e também muita das gentes de Aveiro e da Região foram prejudicados por esta decisão.*

*Queria ainda pedir no âmbito desta obra, porque isto não se confine só à requalificação da via, temos que Senhor Presidente depois da obra feita, reconsiderar o funcionamento do trânsito pesado naquela via. É fundamental que não se nadar a reparar uma coisa com dinheiro dos aveirenses para que tudo fique na mesma. É fundamental que o troço urbano de Cacia seja isso mesmo, um troço urbano. Há uma alternativa, resolvam lá esse problema da alternativa da A25 e, portanto, deixava aqui o apelo para que haja um condicionamento de tráfego depois da obra.*

*E muito cuidado também durante os trabalhos da obra porque a população de Cacia na lateral da antiga N109, agora Avenida Europa municipalizada, para que não venha a ser prejudicada nesse processo.*

*Queria também realçar a intervenção que vai ser feita na chamada área industrial Aveiro Norte. A começar por uma aberração que existe há muitos anos em Aveiro - a rua dos Ervideiros. É fundamental que toda esse arruamento seja requalificado e toda aquela zona incluída na área industrial Aveiro Norte seja ela toda requalificada. Até para cativar novos investidores para aquela zona.*

*Quero aqui saudar o Senhor Presidente pela intervenção que está a fazer no Parque Desportivo de Aveiro. Foi feito há muitos anos o Estádio para o Euro 2004, mas depois todo o projecto parou. Durante muitos anos aquilo foi uma infra-estrutura quase abandonada. A requalificação que se está a fazer tornando aquilo num espaço não só de futebol, mas de todas as outras actividades desportivas e eventualmente, porque não, até culturais, aglutinado ali um pólo desportivo e cultural de Aveiro de referência. Com equipamentos que nós aveirenses deveríamos ter vergonha como capital de distrito de não ter aqui. Municípios com menos população têm equipamentos que a capital de distrito não tem. Senhor Presidente vá para a frente porque está no bom caminho.*

*Há uma outra coisa que falta. Os Aveirenses da cidade e das freguesias, têm direito a visitar, quando isto estiver pronto, inaugurar estas infra-estruturas, utilizá-las e gozá-las a custo zero. Tenho dito."*

Vogal Ângela Almeida (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[038](#)

*"Muto boa noite. Na pessoa do Senhor Presidente saúdo todos os colegas. E saudar também o Executivo. Esta minha intervenção tem a ver com a comunicação escrita do Senhor Presidente, que se para muitos é incómoda, é grande, mas reflecte aquilo que o executivo, e a Câmara, e as Juntas de Freguesia, mesmo em tempo Covid não se debruçaram apenas só Covid. Evoluímos porque o tempo não pára. E apesar de muitos de nós termos confinado, a verdade é que o tempo não parou e estamos a meio do ano e os projectos têm de avançar porque a economia também avança assim.*

*Deixar aqui três notas muito importantes. Tem a ver muito com duas peças que no entender da Junta de Freguesia de Esgueira e julgo que de muitos aveirenses, são peças fundamentais naquilo que é a mobilidade em toda cidade de Aveiro. São as duas rotundas*

*que no meu ver e no de muita gente que passou já nesta casa, eram fundamentais no processo de mobilidade. A rotunda do Solar das Estátuas à muito desejada. Hoje falava com um colega meu de executivo que tem 80 anos e disse uma coisa fantástica "a rotunda já tinha sido paga três vezes". Obrigado Senhor Presidente por já ter iniciado as obras e espero que não sejam muitos meses para concluir, porque é fundamental para quem passa ali todos os dias. É muita gente do concelho que passa ali todos os dias, não só de Esgueira. Depois outra peça fundamental que é a rotunda do viaduto de Esgueira. Eu pasmo-me ao ouvir falar de algumas coisas. Eu moro em Esgueira há trinta anos. E quando cheguei falava-se muito daquela rotunda. Da necessidade daquela rotunda. Quando chegámos ao executivo no mandato anterior, era aquela rotunda que toda a gente falava. Era aquela rotunda que estava em muitos dos manifestos eleitorais. Agora vemos gente apoiou esses manifestos a serem contra aquela rotunda! Senhor Presidente, saúdo a atenção da Câmara não só para com o agrupamento de escolas mas também para com os utentes da USF que também lá está.*

*É preciso mobilidade. Porque não é apenas deixar os alunos na porta da Escola. Até antes foi muito contestado o sítio das paragens do autocarro. E portanto não percebo. A junta recebeu essa contestação de que as paragens eram muito longe da escola. Então agora já podem ficar e andarem os 100 metros. Se calhar sou que não estou a viver no mesmo mundo. Enfim, às vezes dá-nos assim uns problemas de pensarmos e reflectimos seriamente sobre os problemas, mas como não sou da área e não tenho mestrado na área não sei muito bem.*

*Senhor Presidente agradecer porque sim, aquela zona precisa de uma requalificação. As rotundas que eu saiba, pela carta de condução que tenho, não permitem andar a muita velocidade e por isso são controladoras de velocidade, mas isso sou no meu entender, mas se preferirem as forças de segurança para fazer essa chamada de atenção!?*

*Depois deixar aqui outra alegria que me deu que foi a adjudicação do Bairro do Carramona. Há muito que é necessária aquela requalificação. Estamos a falar dum bairro que fica no centro da freguesia, estamos a falar dum bairro já com alguma idade, mas que como se viu na intervenção que foi feita na rua Luis de Camões é possível fazer bem e melhorar. Eu sei que o projecto contempla o problema que temos no centro de Esgueira e que todos nós temos que é a questão dos estacionamento. Eu hoje mesmo enviei um mail ao senhor Vereador a solicitar que seja visto dois terrenos que estão lá que me parece ter ali alguma possibilidade de estacionamento e que julgo são da Câmara Municipal. Estão ali dois terrenos abandonados e podem servir porque não são de ninguém.*

*Depois um outro ponto muito importante que é a requalificação da zona industrial de Taboeira. Nomeadamente a rua dos Ervideiros que é urgente essa requalificação e também toda a zona envolvente. Sabemos que há muita indústria a procurar Aveiro e esta requalificação vai coim certeza ser benéfico para chamarmos a Aveiro aquilo que para muito é um incómodo, que é o investimento privado, mas que cria postos de trabalho, gera riqueza e desenvolve a economia. Disse."*

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD) — Nos termos do n.º 2 do artigo 45.º do Regimento, requereu a sua transcrição em acta:[039](#)

*"Boa noite a todos. Boa noite à Mesa. Sobre este ponto desejava dizer que para a bancada do PSD registamos que houve uma consolidação da dívida. Houve um apoio às Associações nesta fase covid numa actuação efectiva e liderante juntamente com o Hospital e a Universidade, na conjugação daquilo que foi um esforço muito grande principalmente na actuação junto dos lares. Manteve-se a actividade num quadro de investimentos muito grande, investimentos em obras que possibilitam nesta fase agora difícil um retomar da economia e do trabalho local.*

*Depois desejava aqui deixar duas perguntas ao Senhor Presidente que é saber o estado em que está ali a rotunda perto do ISCA? A rotunda foi feita, o acesso viário está lá, mas no meio a rotunda está a ficar menos bom. E desejava que nos dissesse alguma coisa se é possível ou não é possível dar um jeito à linha de água da Forca, junto à loja do cidadão. Que apresenta ali aquelas canas sempre todos os anos. O que se nota é que cada vez que é limpo as margens descem um bocadinho e qualquer dia e qualquer dia aquilo deixa de ser uma linha de água e passa a ser um lamaçal. Saber se é possível fazer ali uma limpeza que trate aquilo muito melhor.*

*Depois e sobre rotundas desejava aqui dizer ao meu amigo Fernando Nogueira que me atribuiu algumas declarações que eu não fiz. E dizer-lhe que respeitando muito o seu currículo de urbanista, sobre rotunda já aqui o ouvimos dizer em nome do Partido Socialista da Rotunda junto do Mercadona. Mas olhe hoje todos dizem bem daquela rotunda e da sua mais-valia.*

*Já o ouvimos aqui dizer mal em nome do Partido Socialista da rotunda do solar das estátuas, sendo esta uma revindicação dos esgueirenses e dos aveirenses desde há muitos anos. Também já ouvimos aqui dizer que a rotunda do ISCA era só uma entrada e uma saída para a universidade. Caro Fernando Nogueira a rotunda do ISCA para toda a gente que lá passa, para os aveirenses e para os não aveirenses, é muito mais que uma entrada e uma saída da universidade.*

*E também queria falar aqui um bocadinho sobre as incoerências que começam a aparecer no Partido Socialista. Sobre a expansão do Hospital todos somos a favor, mas na altura de votar para fazer o protocolo com o Beira Mar que possibilita a expansão do Hospital o PS votou contra. E com uma declaração de voto que eu não a repito mais.*

*Outra incoerência que nos vamos apanhando nestas coisas da política em Aveiro é sobre os investimentos que devem ser ponderados e que há dias num programa de rádio, quando se ia falar de algumas obras como a estrada de São Jacinto, a estrada de Mamoadeiro, a decisão da expansão do Hospital, a entrega dos terrenos da lota, da frente de São Jacinto, essas estão como estavam há anos mesmo reivindicando a Câmara a sua melhoria, essas estão exactamente na mesma e são da responsabilidade do governo socialista.*

*Sabem qual era a obra que o Partido Socialista achava que se devia repensar? Aqui clamam por mais parques urbanos, mas nesse programa o que defendeu é que a obra que devia ser repensada era o parque aventura de Esgueira. Uma obra que é um parque verde urbano. Para actividades físicas ao ar livre. Um parque para a juventude e para os menos jovens. Mas mais importante que ser um parque verde foi a requalificação de um passivo de uma carreira de tiro abandonada, com problemas, que lá estava.*

*É estas as coerências de obras que o partido socialista defende. Defende os parques verdes e nos investimentos nessas áreas querem que sejam repensados porque não são úteis. Obrigado."*

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara: [040](#)

*"Muito obrigado Senhor Presidente. Obrigado a todos pelas questões. Marta Dutra em relação à limpeza dos terrenos a Câmara faz o seu trabalho. Não há 100%, não vale a pena termos ilusões. O Governo também legislou com a consciência de que estar tudo limpo é uma ilusão. E não vale a pena porque não vai estar em Maio, nem em Junho, Julho, Agosto e Setembro, não está nunca a 100%. Até porque as ervas continuam sempre a crescer e numa relação ambiental como a que temos de atmosfera húmida e de calor obviamente que cresce mais que o normal.*

*Portanto normalmente a nossa situação é boa, tem havido um comportamento proactivo dos proprietários, o nosso trabalho em articulação entre a nossa Polícia e a GNR tem corrido*



*bem. A emissão das cartas aos proprietários já foi feita há muito tempo. Portanto globalmente estamos numa situação boa não vale a pena vir aqui com a ilusão do 100%.*

*Quanto à futura vida do nosso Estádio, com a aldeia do futebol da Associação de Futebol de Aveiro, e o complexo de campos de treino do EMA que entregaremos à gestão do Beira-Mar, com o Pavilhão Desportivo Municipal e mais tarde com a Piscina Municipal, aquilo que é nosso objectivo é somarmos às linhas de transportes públicos que temos actualmente uma linha adicional de serviço para aquele complexo desportivo. Este é o nosso objectivo.*

*Obviamente que não vamos para lá pôr linhas a funcionar quando as obras apenas estão em curso como é logico. E não é aquela coisa inventa da linha amarela quando havia futebol. Não. É uma linha de regularidade diária para servir aquilo que serão centenas, milhares de pessoas que ali afluirão em dias normais. Não estou a falar em dias especiais de jogos.*

*No que respeita à questão que colocou das ciclovias e dos circuitos pedonais, eles estão em desenvolvimento. Se vocês olharem com atenção para as várias obras que vamos fazendo é como que cada uma delas seja uma peça de um puzzle, que quando acabar, nós temos uma ciclovias a ligar as várias zonas da cidade àquela a que chamamos a área desportiva. Quando falamos e Ervideiros, de Rua da Carreira Branca, da Rua da Boavista, da Rua João Casal — estou a falar de ciclovias.*

*E depois vai haver ainda uma outra num circuito mais dedicado. E portanto nestas operações essa construção está a ser feita. É por isso que a conta de lisboa é 20 ou 30, é a conta que bem entender. Neste caso em obra, em execução física, e em obra adjudicada, só ciclovias são 12 quilómetros.*

*Esta é uma operação objectiva que estamos a fazer. É evidente que quando se fala destas obras que acabei de enumerar, alguém fala das ciclovias? Não. Mas ela vai lá estar.*

*Quanto à descentralização da Educação devo dizer-lhe, como especialista que já fui em nutrição, que devemos recomendar aos nossos filhos uma dieta equilibrada, com carne, peixe, vegetais, frutas. É assim que se deve alimentar as pessoas. Obviamente que respeitamos quem tenha opções diferentes e por isso dizer-lhe que não há nenhuma invenção. Há um ano, há dois, quem queira alimentar o seu filho com uma refeição vegetariana nas escolas só o tem que solicitar e a refeição vegetariana é-lhe entregue. Não é necessário inventar nada.*

*Eu como especialista em nutrição, que sou mas não pratico, olhe recomendo para os seres humanos uma alimentação diversificada porque o desenvolvimento corpóreo está a fazer-se. Portanto vamos continuar a fiscalizar. Espero que o concurso corra bem, que ganhe uma boa empresa, com bom trabalho em nutrição, e obviamente nós estaremos em equipa com os nossos parceiros a fazer esse trabalho.*

*Quanto ao projeto Smart BioWaste. O projecto do Life Pay é um projecto revolucionário em termos estruturais e que não pega em Portugal. Já disse que analisem as cidades portuguesas onde está implementado e é um fracasso total. Há uma em que o fracasso é mais pequenino, que é Aveiro. Mas de facto nós não nos adaptamos aquele princípio de chegar lá com o lixo, registo o meu saco, para poder apenas pagar a produção que tive. É um problema cultural. Bem sei que serve de arma de arremesso, mas não vale a pena Marta. Mas este projecto não tem nada a ver nem sequer é parecido. E sobre o Life Pay teremos todo o gosto em explicar porque é que correu mal e facultar também informação dos nossos colegas de outras câmaras para lhe explicar porque é que correu mal porque aqui não há nenhum jogo escondido.*

*David Silva. Viva o Partido Comunista. Eu gosto do Partido Comunista à séria. É uma pena que Portugal o tenha perdido. Porque a geringonça deu cabo do PCP. E Portugal precisa de um Partido Comunista em condições. Mas geringonçado pelo Doutor António Costa, deu-lhes um nó cego, e vocês agora andam a tentar desatar o nó mas já vão tarde. Mas*

*olhe, faz falta à democracia portuguesa um Partido Comunista em condições. Combativo, lutador, pelos trabalhadores. E eu sempre digo isto porque tenho amigos comunistas e bons amigos e sempre os estimulo que voltem a ser comunistas como já foram.*

*Portugal necessita de um Partido Comunista que não ande com esquema, de agora abstenho-me depois voto a favor, não é assim. Ou sim ou sopas. Ou então olhe, vão para o governo com o António Costa e governem. O Partido governa excelentemente várias Câmaras no nosso país. Repito a palavra, excelente. Mas vão para o Governo e acabem com isto. O Bloco também se geringonçou um pouco e anda um bocado perdido.*

*Agora se não vão para o governo e eu percebo isso, é pá voltem a ser comunistas como já foram, não façam fretes. Agora a nossa Câmara teve conhecimento de um problema, foi chamada a atenção por utilizadores, aliás foi um utilizador que me chamou atenção do problema e que faz o percurso todos os dias, e chegou também conhecimento pelo Senhor Presidente de Junta António Aguiar, quando chegou o Partido Comunista já nós tínhamos arranjado a solução, a empresa assumir que tinha errado, naquele mesmo dia em que emitiram o comunicado, e disponível para rectificar. E quem errou não foi a AveiroBus, David. Peço-lhe que leia com atenção o comunicado da Câmara feito no mesmo dia. Quem errou foi a Auto Aviação Aveirense/Transdev concessionária dos circuitos intermunicipais.*

*E aquilo que acordamos para aquelas 4 carreiras, como se sobrepunham nos horários, ficou acordado que seria a Transdev e não a AveiroBus. E eles nas medidas de confinamento que tomaram e que vindo a tomar, cortaram erradamente estas que se tinham comprometido a assegurar. A Transdev pode não as fazer, mas a AveiroBus tem de assegurar. Foi isto que aconteceu. Foi um erro prontamente descoberto, prontamente corrigido. Quando saiu o comunicado do PCP já estava tudo resolvido, embora nós agradecemos à mesma.*

*Em relação ao Bar do Clube de Ténis de Aveiro não temos notícia de nada do que acabou de dizer. Ouvi aqui pela primeira vez, mas obviamente amanhã já estaremos bem a cuidar do que se passa para agirmos em conformidade. Soubemos aqui por si.*

*O passadiço do cais do Alboi é um erro de construção. Pronto é um erro. Nunca devia ter sido ali construído. E hoje corrigir ali aquele erro custa uma fortuna que não merece o investimento. O Davis nunca lá viu carros em cima. Olhe eu já vi vários. E quem parte aquelas tábuas em regra são carros. E portanto a obra que vamos fazer agora é substituir a armação que está por baixo e que suporta o tabuado. Aquilo é tudo matérias de grande qualidade, mas não é para estacionar automóveis. Quando a obra foi feita os materiais são do melhor, ali não há umas tabuitas reles. Negativo. Não sei se já espreitou alguma vez por baixo? Estamos a tentar conquistar uma empresa para fazer aquela obra porque as empresas não querem fazer aquele tipo de obra. Nunca se pensou que havia gente que punha carros em cima e partia aquilo. Porque se apenas andarem peões e ciclistas não há problema.*

*Os muros do Lago do Parque é um dos problemas mais ridículos porque meia volta, volta e meia a malta manda os tijolos para o Lago. É preciso ir busca-los ao Lago, reconstruir o muro, tem sido um trinta e um. Mas luta continua. E o muro há-de lá ficar e quantas vezes o puserem abaixo nós o iremos recolocar. Pode ser que o David nos dê uma ajudinha a sensibilizar as pessoas civicamente a não destruir o que é de todos.*

*Quanto às árvores tem acontecido substituir árvores velhas no Parque que morrem. E plantação tem acontecido no Parque Infante D. Pedro e numa operação de florestação do Parque dos Amores, porque aí a quantidade de árvores que foi plantada de início foi baixa.*

*Quanto à bactéria em São Jacinto. Eu sei que há muita gente que não quer que São Jacinto se ponha no mapa. Mas vai pôr. E não há notícia nenhuma destas que nos avalem. Até porque nós fazemos análises à água. Nós Câmara e nós Águas do Centro Litoral. Aquela praia tem análise à água com grande regularidade até por causa das nossas obrigações*

com a bandeira azul e muito bem. E por outro lado da obrigação que as Águas do Centro Litoral pelo facto do esgoto que é lançado pelo emissor no ecossistema. Agora vem aqui uma malta e faz uma análise sem nos dizer nada e mete uma notícia no jornal! Mas o que é isto? Portanto estamos à espera que nos entreguem o estudo e quem o mandou fazer, para nós sabermos o que se passa aqui.

Hipótese de reversão da concessão dos transportes Andreia é objectiva. O que se passa no sector dos transportes, está a passar por uma crise de dimensão ainda não quantificada. Tomará eu ter 1.200 milhões para proporcionais ao tamanho da AveiroBus, resolver o problema gravíssimo. Mas estamos à Mesa, num processo muito difícil. E está em cima da Mesa a hipótese de reversão dos transportes? Claro que está. Se não houver sustentabilidade e a empresa não se aguentar. Até fevereiro andámos a fazer campanha pelo transporte público. Agora é anti transporte público!?

O que é que ouvimos hoje de Lisboa que tem 85% de casos Covis novos? Um dos culpados principais, pumba, transportes públicos. Isto é terrível para as pessoas aderirem aos transportes públicos.

Nós temos as estatísticas do número de pessoas que estão a andar de transportes públicos em Aveiro. É um processo dramaticamente difícil para nós, mas em primeiro lugar para as empresas. Como é evidente o Bloco de Esquerda não quer saber disso para nada. Mas nós se a empresa falir vamos ter de pegar no assunto.

Nós estamos a olhar para o cenário de eventualmente termos de colocar a mão à concessão. É o que queremos? Negativo. Mas de que estamos a olhar para isso e a estudar tudo estamos sim senhor.

É dos momentos mais dramáticos da vida deste sector. Fala-se muito da TAP e dos aviões porque obviamente é um problema bem maior, mas dizer que o maior empresário de transportes rodoviários é sócio da TAP. E portanto há aqui umas pontes delicadas que é preciso cuidar par que tudo possa correr o melhor possível.

Jorge Greno, nós estávamos a pensar fazer as condecorações. Estamos a pensar fazê-lo em 2021. Vai morrer alguém, esperemos que não. Infelizmente a única pessoa que iríamos condecorar, íamos fazê-lo a título póstumo porque a tínhamos perdido. Chama-se Antero Santos e foi nosso colega aqui. Não foi o Covid que matou o Antero, mas a vida é feita assim. Havia algum sentido sem cerimónia, sem abraço, condecorar seja quem for. A nossa decisão, minha e do Senhor Presidente da Assembleia foi, não faz sentido.

Corremos o risco de alguém que queremos condecorar morrer, corremos. Mas olhem o Antero também se foi embora e não nos avisou.

E amanhã vou eu ou vai o Jorge, é a vida. E nós temos de viver a vida como ela é e não nos sonhos e na teoria que achávamos que ela devia ser, porque nós não mandamos na vida. Nós apenas procuramos geri-la o melhor possível como é evidente.

Quanto à rua nova do Casal, ilha do Canastro, travessa do Senhor das Barrocas. Conhecemos bem tudo. Tenho falado com a sua colega advogada enfim, é uma ocupação ilegal. Nós Câmara estamos compradores do terreno, mas depois há um problema no proprietários que não conseguem fazer o registo. Há um problema por causa da morte de um dos herdeiros. É um trinta e um que os próprios advogados têm dificuldade em resolver. Mas estamos conhecedores do problema, estamos compradores de várias propriedades, porque vai haver ali uma grande operação de requalificação.

Primeiro na ilha do Canastro, praticamente desde o lavadouro até à inserção quase até à Avenida da Força Aérea. Temos o projecto pronto e estamos a ultimar o acordo com a paróquia d Vera Cruz para resolver aquele velho passivo urbano e social daquela autentica vergonha da nossa cidade. Está tudo a correr bem só falta uns pormenorzinhos para passar à fase seguinte. Portanto Senhora Doutora e Dr. Jorge, estamos bem atentos. Mas não está fácil. É o nosso estado de direito democrático. As pessoas têm o direito de chegar à

*propriedade de outros, entram e ninguém os tira dali. E o estado de direito democrático tem dificuldades brutais para dizer desculpem lá, mas isso não é vosso saíam por que há aqui um dono.*

*Aqui ainda há um comprador que somos nós que mesmo com as pessoas lá, mas há um problema com o registo e enquanto não for resolvido não podemos.*

*Fernando Nogueira desonrou a Matemática! Apenas lembra que 3 hectares são 30 mil metros quadrados e nós apenas permutamos 3 mil metros. Hoje está mesmo em dia não. Há bocado a relação com a honra agora foi a coitada da matemática que levou uma desonra grave. Nós apenas permutamos 3 mil metros quadrados. Dirão dá para fazer um parque jeitoso em 3 mil metros quadrados? Dá. Já os vi mais pequenos. Mas veja lá isso porque hoje é dia não para a sua honra. Mas acontece a todos que não aos melhores, que não é o caso.*

*Sara em relação à Biblioteca. A lógica em relação à Biblioteca é uma logica de disponibilidade em espaço público. O itinerário que viu referencia locais, mas o facto dele estar na Escola x ou IPSS y, o carro está lá, mas não de portas fechadas. Está cá fora. Portanto a acessibilidade é a todos. E há aqui uma tentativa de estar mais próximo de certos públicos, mas com acesso a qualquer cidadão que lá queira ir. Imagine até pagamentos, porque tem um terminal de TPA para poder fazer pagamentos de serviços da Câmara. Deixar-lhe essa nota.*

*A nossa rede de bibliotecas escolares funciona muito bem. E funciona razoavelmente com as juntas de freguesias, mas são muito poucas. Mas o que estamos a ponderar é uma requalificação física naquelas que de mútuo acordo, façam sentido. Mas o que temos é muito pouco. Nas escolas funciona muito bem felizmente.*

*A Ana Maria colocou questões sobre as obras. Nas 5 Bicas foi uma obra difícilima. Com imensas surpresas quando mexemos no subsolo. É um dos problemas das zonas antigas. Quando abrimos lá por baixo temos surpresas. E é bom lembrar que não havia rede de águas pluviais. Mas é uma obra de 9 meses que vai acabar com 10.*

*Tomáramos nós que obras de 9 meses pudessem todas acabar com mais um. Mesmo com o covid no meio. Esta foi uma das obras que não parou. Portanto é um bom exemplo de execução de prazo e uma obra que julgo toda a gente já percebeu que vai ficar muito bonita. Que vai dar qualidade urbana a uma zona que estava degradadíssima como toda a gente tem memória.*

*A Rua do Gravito também. Esta uma obra bem mais difícil que a 5 Bicas. Calhou-nos bem porque em ambas temos dois excelentes empreiteiros. A obra está a aproximar-se do fim como é bem visível. Talvez em final de Julho esteja concluída e com um aplauso aos nossos empreiteiros e aos nossos técnicos.*

*No cemitério sul aquilo que vê é a obra da ciclovia, ok. Da ligação universidade/estação. O que ficou por fazer, temos uma reunião nos próximos dias com os donos daquelas casas abandonadas para as comprar e a obra que se vai fazer vai-se concertar com o largo. Que é uma coisa para fazer servidão ao cemitério. Ou definitivamente não chegamos a acordo e já vão dois anos de pesada negociação. Muito bem. Eles vão ficar lá com a sua ruína e nós vamos fazer quilo que será a área de estacionamento agregada ao cemitério sul.*

*O Rossio vai ser notícia proximamente, por causa de um conjunto de questões que surgiram no processo. E depois explicarei, obviamente em primeiro lugar à Câmara, porque o concurso em primeiro lugar tem de ir ao executivo, mas os percalços não nos tiram a determinação de avançarmos com essa importantíssima obra na nossa cidade.*

*Agradeço muito à Glória a sua intervenção. Só espero que não apareça alguém a dizer que as pessoas saíram porque têm medo da descentralização na Câmara. Eu acho é que os assistentes técnicos dos agrupamentos em Portugal estão fartos de aturar os ministérios da*

*educação. Porque é mau demais. Eu conheço muitos, sou amigo de vários, a minha família mais próxima é de profissionais da educação, portanto sei bem da poda.*

*Mas agora há aí uma malta, já me soou ao ouvido, foram-se embora porque têm medo da Câmara. Falem com as pessoas. As pessoas estão fartas de andarem a aturar aquilo que andam a aturar. O problema não é dos nossos agrupamentos porque felizmente temos um nível de qualidade de gestão globalmente alto. Mas a miséria do seu patrão que é de facto uma instituição que não existe, que não decide, que emite despachos como eu emito actos respiratórios, que se muda hoje para a esquerda e amanhã para a direita. É de facto um inferno que V. Exa conhece bem melhor que eu porque lida todos os dias.*

*De certeza absoluta a descentralização vai acabar com isto. A Câmara vai tratar bem as pessoas. A Câmara vai contratar. A Câmara vai proibir as pessoas de saírem. Porque um funcionário que queira sair em mobilidade a gente tem o direito de lhe dizer não sai.*

*E acho inacreditável que o mesmo governo, da mesma administração pública, faça OPA uns aos outros. Que é uma coisa que não é nova em Portugal. A gente sabe que há áreas da administração em que se trabalha muito pouco pela pobreza dos serviços que prestam aos cidadãos. E enfim, está-se lá bem porque se trabalha lá muito pouco. Nas secretarias das escolas trabalha-se duro. E as pessoas são seres humanos e têm limites e algumas estão a chegar àquela idade que já não estão para aturar certas coisas.*

*Mas é bom que saibamos que com a Câmara de Aveiro a gerir nós vamos gerir bem. Vamos fazer um concurso para que haja um número suficiente de assistentes técnicos e operacionais. Esperemos é que saia o despacho. Porque o Centeno foi-se embora, chateou-se porque não estava mais para aturar o António Costa, que agora ir governar o Banco (estas coisas inacreditáveis da política portuguesa) e levou o despacho do rácio. Esperemos agora que o Leão faça o despacho e nos permita lançar o concurso assim como já lançamos o concurso para as refeições.*

*Portanto tragam lá é o despacho do rácio porque queremos que estas coisas se arrumem bem.*

*Muito Obrigado ao Casimiro Calafate. Muito bom ter-mos memória. E obviamente iremos tomar medidas para sanear o trânsito da ex-nacional 109 no troço da Avenida Europa que obviamente que assim será.*

*Obrigado também à Ângela Almeida pelas suas notas. Há dias o meu colega presidente de Câmara de Gaia fazia um exercício muito giro em termos políticos. Naquela hipótese do Conselho europeu aprovar aquele pacote todo dos 750 mil milhões, ele especulava que por causa da burocracia que há em Portugal, vamos ter dificuldade em gastar aquele bolo adicional. E ele tem razão quanto às questões da burocracia. Dos visto prévios do Tribunal, do licenciamento ambiental, que gastam tempo incomensurável. Mas olhem nós já estamos a trabalhar para ir à nossa fatia que é gorda. E somos capazes hoje mesmo de conquistar muito mais do que aquilo que já conquistamos. Porque somos de longe o município mais conquistador de fundos comunitários em valores absolutos da Região Centro. Mas obviamente que esse seja o nosso problema. Oxalá e que haja medidas de desburocratização que nos permitam tratar muito bem disto.*

*A rotunda do ISCA Manuel Prior está a aguardar o final do projecto ao monumento Universidade de Aveiro, feito pela própria Universidade que o está a ultimar. Depois a obra é nossa, da Câmara.*

*E a linha de água na Forca está já entregue a um empreiteiro. Foi muito difícil arranjar empreiteiro, mas arranhamos. E vai ser também mudada a ponte em madeira que ali existe. E portanto temos tido dificuldade de contratação, mas até final de agosto ou princípios de setembro, teremos a vala limpa e uma ponte nova para se poder circular com qualidade e com segurança. Obrigado."*

### Membros da Assembleia

Vogal Marta Dutra (PAN)<sup>042</sup>

Vogal João Moniz (BE)<sup>043</sup>

Vogal Raul Martins (IND)<sup>044</sup>

Vogal Jorge Greno (CDS)<sup>045</sup>

Vogal Fernando Nogueira (PS)<sup>046</sup>

Vogal Manuel Prior (PPD/PSD)<sup>047</sup>

### Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara<sup>048</sup>

**Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu por encerrada<sup>049</sup> a primeira reunião da Sessão Ordinária de Junho, informando que os trabalhos da sessão, nos termos regimentais, continuam no dia 03JUL2020 (sexta-feira), no mesmo local.**

**Eram 23:45 horas do dia 30 de Junho de 2020.**

**Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião da sessão, nos termos do disposto no artigo 45.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, responsável da subunidade da estrutura orgânica de Apoio ao Presidente e à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.**

(3:15)